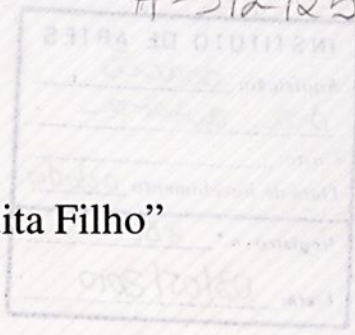


Tese A - 512925
10618

A-512925



Instituto de Artes
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

MEMORIAL

Dorotéia Machado Kerr



Memorial apresentado ao
Instituto de Artes da
Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho" como
parte dos requisitos para obtenção
do grau de Livre-Docência.

São Paulo
2006



Sumário

Primeira Formação Musical	2
Formação	16
Atividades Profissionais	18
Atividades No Ensino Superior	23
Produção Artística	30
Produção Bibliográfica	74
Produção Técnica	77
Outras atividades	82



PRIMEIRA FORMAÇÃO MUSICAL

MEMORIAL

PRIMEIRA FORMAÇÃO MUSICAL

Comecei a estudar música muito cedo. Não por algum especial talento ou vontade, mas porque em minha casa todos estudavam. Meu pai tocava clarineta na juventude, e parece que também acordeão, instrumento que, segundo vim a saber há pouco tempo, o levava a se converter ao protestantismo e a se tornar pastor evangélico. Quando nasci, minha família morava em Barretos onde meu pai era pastor da Igreja Presbiteriana. Mas foi na cidade de Uberaba, no Conservatório do Prof. Alberto Fratescchi, e depois em Sorocaba no Conservatório do Prof. Flávio Gagliardi, que meus irmãos, Jonathas e David, desabrocharam para a música. O instrumento era o piano que se ouvia o dia todo em minha casa, tocando Beethoven, Chopin, quando ainda morávamos em Sorocaba; Brahms, Debussy, Bartók quando fomos para Jandira e meu irmão David começou a estudar na Pró-Arte de São Paulo. Não eram apenas os clássicos que se ouvia, mas também canções populares americanas, samba canção brasileiro, bossa-nova conforme a moda e o momento, em arranjos improvisados pelos mãos talentosas do meu irmão mais velho, Jonathas.

Eu estudava piano com minha mãe no método do Francisco Russo, no Beyer, sem nenhum empenho; mas recebi uma educação musical que hoje considero das mais completas – ouvindo muita música. Brincando na garagem de nossa casa em Jandira, muitas vezes, parava para ouvir um *Intermezzo* de Brahms, um prelúdio de Debussy... sonoridades que guardo no fundo do coração. Jonathas, o mais velho dos irmãos, além de Chopin que dedilhava com clareza e musicalidade, dedicou-se mais à música popular; tocava de ouvido, improvisava com facilidade, admirando a todos. David tornou-se David Machado, regente de talento e de grande atividade no Brasil e no exterior, prematuramente falecido há dez anos atrás. Jonathas tocou piano na noite paulista e morreu muito mais jovem ainda, com apenas 42 anos, há 27 anos atrás.

Como filhos de pastor presbiteriano, todos nós éramos ativos na Igreja Presbiteriana de Sorocaba, para onde meu pai foi transferido em seguida à Uberaba. Minha mãe tocava harmônio e cantava no coro, assim como meus irmãos. Eu, ainda muito criança, cantava nos conjuntos infantis na Escola Dominical. Atividade musical era o que não faltava entre os evangélicos daqueles tempos.



Em 1956, mudamos para o Instituto José Manuel da Conceição, em Jandira, subúrbio de São Paulo. Meu pai perdera a reeleição para pastor em Sorocaba e, sem igreja, foi convidado para lecionar português e francês nesse Instituto onde trabalhou até sua morte em 1967. O JMC, como o chamávamos, era um colégio interno que visava à preparação de rapazes para os seminários presbiterianos e moças para se casarem com os pastores ou serem missionárias e professoras. Fundado pelos mesmos missionários americanos que haviam criado e mantinham o Mackenzie – hoje Instituto Presbiteriano Mackenzie (Universidade Presbiteriana Mackenzie) em São Paulo –, o corpo docente do JMC tinha uma visão humanista do que deveria ser um curso ginásial e colegial, e, inspirado nos modelos americanos, dava um grande destaque ao ensino da música, à prática do esporte e à literatura.

Desde a nossa chegada, envolvemo-nos nas atividades musicais do JMC. Minha mãe e meu irmão David entraram para o coral do JMC, que na ocasião era regido por João Wilson Faustini, recém-chegado dos Estados Unidos onde se formara em regência no *Westminster Choir College*, em Princeton, Estados Unidos, e de onde trouxera novidades em música sacra, nas técnicas de impositação vocal e na noção da necessidade de se desenvolver um repertório em português para os corais que floresciam nas igrejas. Começou logo a trabalhar na organização e edição de música sacra, a organizar coletâneas, além de se dedicar à composição de novos hinos, à tradução e à escrita de letras, atividades que o tornaram um nome reconhecido e admirado no meio evangélico brasileiro até hoje.

Esse grande coral de alunos e agregados – todos tinham que cantar, alunos e funcionários, não importava a idade – apresentava todos os anos parte do oratório “*Messias*”, de Haendel – um ano, o Natal, no outro, a segunda parte – que fazia os jovens vindos das mais diferentes regiões do país entrar em contato com músicas que, certamente, jamais haviam ouvido antes. Eu entrei para esse coral quando ingressei no primeiro ano do ginásio, com 11 anos de idade. Esse coral, reorganizado em Caravana Evangélica, viajava nas férias de julho pelo Brasil; tive, assim, a oportunidade de conhecer Brasília quando os tratores ainda abriam a Esplanada dos Ministérios e se podia entrar, tranqüilamente, no Palácio da Alvorada.

David Machado tornou-se regente assistente de Faustini, no início, mas logo passou para outro campo de influência que foi a Igreja Unida e a Pró-Arte de São Paulo. A primeira veio a fazer parte diretamente da minha vida e a segunda por influência indireta.

Não estudei na Pró-Arte, mas recebi sua influência por meio de meu segundo professor de piano, Paulo Herculano Gouvêa, que também atuava na Igreja Unida, onde Samuel Kerr era organista. Nossa ligação familiar com a Igreja Unida era de admiração e respeito. Era considerada “a Igreja” entre os presbiterianos da época, com seu templo



importado da Inglaterra, sua torre que podia ser vista de longe e com um elenco de grandes pastores oradores, admirados em toda a Igreja Presbiteriana nacional. Para essa Igreja David se dirigiu logo que chegamos a Jandira e ali conheceu Samuel Kerr, que depois veio a ser meu cunhado, e Paulo Herculano. E os três juntos entraram na Pró-Arte, um curso livre de música que formou tantas gerações dos mais atuantes pianistas, regentes, compositores de São Paulo.

Comecei a ter aulas de piano com Paulo Herculano em um Beckstein na Igreja Unida. De início meu pai me trazia, inclusive para o curso de francês na Aliança Francesa da rua General Jardim, mas depois comecei a vir sozinha. Aos onze anos tomava o subúrbio em Jandira - o trem japonês - descia na Estação Julio Prestes onde Paulo Herculano me esperava e juntos caminhávamos pela Rua Helvetia até a Igreja Unida para a aula de piano. Depois da aula, o mesmo caminho de volta à Estação, com direito a chupar uva, ou qualquer outra fruta da época. Ele esperava que eu embarcasse no trem e assim foi durante alguns anos com aulas semanais. Com o Paulo desenvolvi o repertório básico para piano – *Invenções, Concerto Italiano, Microkosmos, Papillons, Estudos de Chopin, Children's Corner*. Paulo era um professor cuidadoso com a ainda adolescente, meticoloso, exigente até certo ponto e hábil em transmitir o que pensava e esperava de uma execução musical. E, além daquele repertório específico, pude entrar em contato com o que acontecia na Pró-Arte, assistir a *masterclass*, a concertos e a conhecer alguns dos nomes que começavam a fazer a história da música em São Paulo: Felipe e Norma Silvestre, Regina Schlohauer, Sandino Hohaagen, Damiano Cozzella, Beatriz Leite, Benito Juarez, e outros. Meu gosto era o piano, seu som, seu repertório, mas logo demonstrei não ter talento nem empenho necessários para me desenvolver nesse instrumento. Mas por tocar piano, com alguma desenvoltura, aos 12 anos aconteceu o que foi definidor em minha vida: o órgão.

Por influência de João Wilson Faustini, o JMC comprou um órgão eletrônico da Whinner (Samuel Kerr e Henrique Morozovicz eram os demonstradores dessa fábrica), firma pioneira no Brasil na fabricação desses instrumentos, que queria abrir caminho no país e criar um órgão que competisse com o Hammond. Faustini convidou um grupo de adolescentes para aprender órgão, entre aqueles que já tocavam um pouco mais do que o Beyer ao piano (acho que o parâmetro eram as *Invenções* a duas vozes de Bach). Éramos cerca de quinze meninos e meninas, entre 12 e 17 anos, mais ou menos. Dentre eles, um menino que morava em Osasco e que veio a ser o maestro Jonas Christensen. Mas de todos eles, só eu continuei a estudar o instrumento e me tornei organista. Outra vez, mais por oportunidade do que por mérito.



ORGANISTA

A oportunidade ocorreu quando me tornei, aos 15 anos, organista da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo. A Igreja Unida, como a chamamos, tinha uma história musical rica, relatada por Samuel Kerr em *A História da Atividade Musical na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, uma fisionomia possível* (2000). No início dos anos 1960, esta Igreja estava passando por muitas dificuldades com sua divisão provada pela saída do Reverendo José Borges dos Santos Junior, para fundar a Igreja Presbiteriana do Jardim das Oliveiras, levando consigo uma boa parte dos membros da Unida. Os problemas refletiram-se na atividade musical. Estavam sem organista, depois de terem tido, por muitos anos, um dos grandes organistas de São Paulo, Sunderland Cook, missionário americano e demonstrador dos órgãos eletrônicos da Casa Hammond. Sunderland improvisava muito bem e todos na Igreja não cansavam de repetir o que ele era capaz de criar com as melodias de um hino, como aquele famoso “*Mestre, o mar se revolta*” (*Novo Cântico*, no. 254), de tal forma que quando ele tocava todos podiam ouvir o som do mar revoltado. Depois dele, o organista fora Samuel Kerr, que saía para fazer o Exército em Quitauna.

Trabalhar na Igreja Unida foi um privilégio para mim e, naquele momento, o mais importante ambiente para minha formação musical. Trabalhei, nos muitos anos que se seguiram, com muitos regentes de nome, entre eles, Nilce do Val Galante, David Machado, Samuel Kerr, Alberto Corazza, Jonas Christensen. Nilce do Val Galante havia se formado em regência também no *Westminster Choir College* e regia também o Coral do Instituto de Educação Religiosa. Famosa por ser exigente, apresentava a parte de Natal do “*Messias*” todos os anos, além de um vasto repertório coral durante o correr do ano litúrgico. Assim, naquele ano de 1961, totalmente inexperiente, tive que acompanhar o *Messias* naquele Natal...

O fato de aceitarem uma adolescente como organista da Igreja, e pagarem um salário por esse trabalho, faz parte da história dessa atividade musical. O serviço religioso oferece oportunidades de prática, tanto no canto quanto na execução ao órgão, que pouco se compara às possibilidades ofertadas a outros instrumentistas. Essa tem sido uma das características dessa história, e a juventude com que se pode iniciar nessa atividade é, especialmente, verificada nas Igrejas Evangélicas que, por não terem cargos de músicos - quase sempre essas atividades nem eram remuneradas -, aceitavam aqueles que ou tinham prática, ou tinham bom ouvido, ou estavam ainda nas primeiras notas. Desde que se soubesse um pouco de música, todos podiam atuar. Um adolescente poderia fazer o seguinte percurso: começar tocando

harmônio na Escola Dominical, depois nos cultos durante a semana, e chegar, devagar ou não, dependendo da necessidade, a tocar nos cultos dominicais. Nos cultos tocava-se um prelúdio (curto, geralmente), acompanhava-se a congregação em três ou quatro hinos e o coral em mais dois ou três e, finalmente, o poslúdio. Foi assim comigo. Em Jandira, junto com as aulas de órgão do João Faustini, comecei a acompanhar o Coral do JMC, a tocar nos cultos diários matinais do JMC, nas cerimônias oficiais, nos encontros lítero-musicais dos sábados à noite dos Grêmios Lítero-musicais Castro Alves e Miguel Torres (eles se alternavam na programação dos sábados). Quando comecei na Igreja Unida já tinha uma certa prática do exercício musical litúrgico.

Permaneci 21 anos na Igreja Unida, dezoito como organista e os últimos três anos como regente coral. Esses anos representaram para mim uma aprendizagem rica sobre o que é ser organista de igreja, que habilidades devem ser desenvolvidas e sobre as relações entre música e liturgia, que foram de grande valia para toda minha atividade posterior. Minha primeira formação foi prática, portanto. Com o Faustini, eu fora introduzida à obra de Bach para órgão, prelúdios, sonatas, prelúdios-corais. Por meio de meu segundo professor de órgão, Samuel Kerr, que na época em que começou a me dar aula ainda era organista da Igreja Unida e aluno da Pró-Arte, conheci um repertório muito maior – Frescobaldi, Tomás de Santa Maria, Buxtehude, Daquin, Mendelssohn, Brahms, Messiaen... Com as aulas do Samuel, desenvolvi-me como organista: conheci um repertório musical mais abrangente, acompanhei muitos corais de fora da Igreja Unida, observei seu trabalho como regente caprichoso e criativo e, indiretamente, usufruí de sua formação na Pró-Arte.

Mas eu não me imaginava passando a vida como organista, dedicando-me apenas a essa atividade. Eu pensava em fazer uma faculdade, mas na década de 1960 não havia curso superior em Música a não ser para compositores e regentes. Como minha vida havia se encaminhado para o ensino (ver item seguinte), eu fui seguindo o caminho do magistério, como qualquer moça da minha classe social fazia naquela época.

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Paralelamente à atividade musical como organista na Igreja Unida, eu atuava como professora do ensino primário. Embora eu desejasse fazer uma faculdade – sem saber, ainda, em que área – meu pai me encaminhara para a Escola Normal e acabei estudando no Instituto



de Educação Anhangüera, na Lapa. O trem de subúrbio novamente entrou em cena (para quem morava em Jandira era quase que o único meio de transporte, visto que as linhas de ônibus eram precárias então) e, em razão dos seus constantes e regulares atrasos, possibilitava horas e horas de leitura. Assim, li praticamente toda a biblioteca do meu pai e do Instituto José Manuel da Conceição.

No curso Normal vim a conhecer o considerado grande método pedagógico naquele momento – o Método Global. Aproveitei, também, as atividades artísticas – teatro, teatro de fantoches e música – que eram comandadas por uma professora de Música, formada em Canto Orfeônico, que nos fazia o *Guia Prático* e todos os hinos pátrios toda semana.

Assim que me formei no Normal, comecei a trabalhar como professora substituta no Grupo Escolar Vicente Themudo Lessa, em Jandira, e imediatamente me foi atribuída uma classe de primeiro ano. Fiquei contente porque sabia aplicar o método global de alfabetização, assim pensava eu. Pena que não funcionou. Na primeira avaliação que o diretor fez nenhum de meus alunos conseguiu ler sequer uma palavra escrita na lousa. Fui devidamente repreendida e as professoras experientes da escola me afirmaram que devia voltar mesmo para a *Caminho Suave*, como elas faziam há muito tempo. E eu nunca mais soube do Método Global. Em Jandira fui também professora de Escola Isolada, uma experiência inesquecível de ministrar duas aulas ao mesmo tempo para alunos de diferentes graus e na mesma sala. Ali dei aulas por três anos, em um bairro chamado Alvorada que ficava próximo à via Castelo Branco que estava começando a ser aberta. Para chegar ao local, fazia um percurso de mais de uma hora em uma charrete paga pela Prefeitura de Jandira.

De substituta passei a professora efetiva por concurso no Estado e na Prefeitura de São Paulo, logo nos anos seguintes, e passei a dar aulas em dois períodos: pela manhã no Estado e à tarde na Prefeitura.

Mas meu sonho era fazer um curso superior. Comecei a fazer cursinho, no Objetivo, pensando em prestar o vestibular para Letras. No último momento, decidi-me por História e acabei entrando na USP, em 1968, logo após a mudança para a Cidade Universitária. O impacto de entrar na USP foi grande. Li livros muito além da minha compreensão e fui aluna de professores como Manuel Dias, Miriam Ellis, Fernando Novais, Carlos Guilherme Motta, José Jobson de Arruda, Janotti, Eurípides Simão de Paula, Eduardo França, enumerados sem ordem nenhuma a não ser da lembrança. Todos eles começaram a fazer parte de minha vida nos cinco anos que permaneci na História (fazia o curso noturno) e guardo a impressão de que foram meus grandes formadores. Depois da História não se podia mais ser o que se fora antes e, embora tenha me direcionado para outras áreas nos anos seguintes, o que ali ouvi, assisti, li,

aprendi parece que me serviu de base para tudo o mais, tal a abrangência cultural e humanística que o curso proporcionava. Mas não foi apenas o curso. Foi a experiência de viver, a partir de 1968, um dos períodos mais conturbados dos anos da ditadura militar. Aulas eram interrompidas, professores eram presos ou deixavam o curso para se esconderem ou para se exilarem, colegas não compareciam mais às aulas, e um clima de suspeição generalizado rondava a escola. As grandes passeatas no Vale do Anhangabaú foram o batismo político para quem vinha de uma família de protestantes cumpridores de seus deveres, admiradores de JK e crentes no futuro do Brasil. Liberal e presidencialista, meu pai morreu antes que o regime militar mostrasse sua verdadeira face.

Durante um momento, achei que seria professora de História. Comecei a fazer algumas substituições em cursos noturnos de segundo grau na Cidade Ademar e no Jardim Rochdale. Mas gostava também da área da Educação e como professora primária que era a oportunidade para fazer carreira passava pela obtenção do diploma em Pedagogia. Assim, entrei na Educação na USP, outra escolha importante e complementadora da primeira. Fui aluna de João Dias, Roberto Moreira, do casal Villalobos, José Mário Azanha, Moisés Brejon, Amélia Americano, Bento Quirino, Celso Beinsenger, Casanova e tantos outros que também aos poucos começaram a fazer parte de minha vida. Na Educação escolhi a área de Administração Escolar, mas o que mais me marcou foi o contato com a Filosofia, a Filosofia da Educação e a História da Educação pelas leituras que tive que fazer, pelo repertório de autores que vim a conhecer, pela abrangência, mais uma vez, que o curso oferecia, tanto do ponto de vista específico quanto do conhecimento mais amplo.

Parecia que eu estava no caminho certo: ser professora do ensino público, principalmente, do qual nunca saí desde os meus 18 anos. Entretanto, continuava com meus estudos de órgão, de música, e com meu trabalho na Igreja Unida como organista. As atividades musicais começaram a se tornar mais intensas e decidi, então, fazer o curso de órgão na Faculdade Santa Marcelina que, na ocasião (1974-1976), era ministrado pelo organista do Teatro Municipal de São Paulo, Prof. Ângelo Camin. O Santa Marcelina não era uma faculdade nos moldes do que eu conhecera na USP; parecia mais um Conservatório, e minha adequação ao curso não foi das melhores. Tive, entretanto, o privilégio de ter como professores Paulo Ramos Machado, Terezinha Machado Henrique Gregori, Juan Serrano, entre outros, mas sua importância foi ter-me proporcionado contato com outros organistas.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ORGANISTAS

No Santa Marcelina, conheci outras organistas de igrejas católicas e evangélicas, e os estudos de órgão ali desenvolvidos e essa nova convivência encaminharam-me para um dos momentos mais importantes da minha vida que foi a criação da Associação Paulista de Organistas, em 1977, idealizada por Elisa Freixo e por mim. Essa Associação acabou por se tornar a entidade que deu novos rumos à atividade organística no Brasil, em um momento em que a crise nesse instrumento começava a se tornar evidente diante das mudanças litúrgicas ocorridas na Igreja Católica resultantes do Concílio Vaticano II. Essa Associação assumiu uma Missa e acabou por se tornar modelo para outras associações que surgiram nos anos seguintes em Porto Alegre, Rio de Janeiro e, finalmente, a Associação Brasileira de Organistas.

O trabalho da APO foi coletivo e, talvez, tenha sido essa a sua principal marca. Embora criada por duas organistas evangélicas, a APO era uma entidade sem conotação religiosa, na qual se procurava conhecer, estudar e utilizar todos os órgãos de tubos da cidade de São Paulo. Nessa época, os resultados do Concílio Vaticano II já se faziam sentir e a maior parte dos instrumentos estava danificada ou fora de uso, mas o grupo de organistas que se reuniu em torno da APO, e os que foram se agregando no decorrer dos anos, insistiu em lutar pelo desenvolvimento da atividade organística e criar novos modos de atuação. São muitos os nomes que poderia lembrar, figuras dessa história, e com quem tive o prazer de conviver, como Elisa Freixo, Nelly Martins, Orlando Retroz, Francês van de Putte, Telma Guise, Lawrence Scott, Yolanda Serena, Ary Aguiar Jr., pessoas que se dedicaram à realização de concertos, cursos, seminários. As séries de concertos que organizei, ou ajudei a organizar, e que constam do currículo detalhado, e a intensidade desse trabalho foi tanta que, em 1983, a APO recebeu pelo conjunto de suas atividades o grande prêmio da APCA.

Durante os anos que se seguiram, aquelas idéias iniciais tornaram-se mais claras e podem ser resumidas nos seguintes itens: 1. tornar o órgão também um instrumento de concerto, desenvolvendo séries de concertos em São Paulo e outros estados; 2. incentivar o ensino do instrumento, promover a capacitação de organistas, manter-se atualizado com as novidades do mundo organístico por meio da realização de cursos de curta duração; 3. perceber e tratar o organista brasileiro como elemento mais importante de todo esse processo; 4. conhecer a história do instrumento e toda a trajetória da atividade organística no Brasil. Essas idéias deram uma nova direção à atividade organística e nos deram uma marca nacional.



Eram idéias que iam contra a corrente vigente que insistia no domínio de artistas estrangeiros sobre os nacionais, na desvalorização de nossas características e na total submissão a tudo que viesse do exterior.

Entretanto, desenvolver todas essas atividades não foi uma tarefa fácil. A restrição e os obstáculos colocados pelas igrejas – e eu estava lidando principalmente com igrejas católicas que não era o meu campo de ação, até então – impediam o estudo dos organistas, a realização de concertos e cursos. Contava-se com um pequeno público e com órgãos em estado precário, sem falar nos próprios organistas que não tinham experiência em apresentações de órgão, fora do serviço religioso, e da quase total falta de recursos financeiros. Mas a APO começou a conquistar espaço com o passar do tempo e em alguns anos conseguiu manter cinco séries de concertos mensais em diferentes igrejas da cidade, perfazendo um total de 50 concertos no ano.

Como resultado de meu trabalho como presidente da Associação, e do que aprendi sobre o instrumento no Brasil, naqueles primeiros anos, decidi fazer o Mestrado em Órgão na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso de Mestrado fora criado em 1980 e, até então, nenhum candidato em órgão havia se inscrito; fui a sua primeira aluna, a partir de 1983, e a primeira a ter o Mestrado em Órgão no Brasil. Na ocasião, trabalhava na Secretaria Municipal de Cultura, tinha filho e família, e a decisão de fazer o mestrado no Rio de Janeiro representou um grande encargo em minha vida. Viajava todo domingo à noite, após os concertos da APO, de ônibus, assistia às aulas o dia todo e voltava à noite para S. Paulo. Se o curso não estava, compreensivelmente, ainda bem estruturado do ponto de vista acadêmico, foi da maior importância não só o contato com alguns professores, como a experiência de participar do início da Pós-graduação brasileira em Música. Minhas homenagens tardias vão para os professores Hércio Benevides, Kleyde Ferreira do Amaral Pereira e Mario Gazanego, este de órgão. Para obtenção do título escrevi a dissertação *Possíveis causas do declínio do órgão no Brasil*, e elaborei, como segundo volume, o *Catálogo de Órgãos do Brasil*. Foi a primeira dissertação na área do órgão e versou sobre a história do instrumento no Brasil e, até hoje, é a única a tratar do tema. Escrita entre 1983-85, a própria escolha do tema e o título da dissertação deixam claras as concepções, então vigentes, que viam nas mudanças pós-Concílio Vaticano II o começo da decadência do órgão no Brasil. O trabalho refletia seu contexto – um tom geral de pessimismo para com o instrumento – apesar de que, para a autora, o material coletado era muito mais rico e interessante do que pareciam querer perceber os que estavam a sua volta.



Durante esse tempo, fiz também cursos de curta duração na Europa e Estados Unidos, nos quais tive a oportunidade de entrar em contato com o movimento da performance histórica que revolucionou a execução da música antiga a partir da releitura dos grandes tratados, da construção de instrumentos similares aos dos séculos XVII e XVIII e da exploração do repertório organístico anterior a Bach. Tive a oportunidade de ter aulas com alguns organistas de renome nessa linha, como Marie-Claire Alain, na França; Guy Bovet e Leonel Rogg, na Suíça; Harald Vogel e Simon Preston, nos Estados Unidos. E certamente não poderia deixar de mencionar o contato com professores estrangeiros que vieram ao Brasil trazidos por entidades culturais, como Ernst von Kameke, Jennifer Bates, Renzo Buja, Jacques Taddei.

Antes de terminar o Mestrado, que foi bastante conturbado com o falecimento trágico do Professor Mário Gazanego, eu já havia decidido a continuar os estudos pós-graduados. Por influência de uma grande musicista e amiga, Elisabeth Rangel Pinheiro, e após minha primeira ida aos Estados Unidos, para participar da Convenção da *American Guild of Organists*, em 1984, em São Francisco, decidi solicitar bolsa da CAPES para o doutorado nos Estados Unidos. Estudar em uma universidade americana concretizou, finalmente, o que eu imaginava que deveria ser a formação musical acadêmica. Se a escolha da Universidade de Indiana obedeceu a questões práticas - ficava em uma cidade pequena, Bloomington, onde poderia criar meu filho de 7 anos com mais facilidade - não poderia ter acertado mais. Ali fui aluna de organistas bastante ativos no cenário americano - Dr. Larry Smith e Dr. Marilyn Keiser - e do Dr. Robert Rayfield, organista da velha guarda, que estudara em Paris com Jean Langlais; e do musicólogo Dr. Austin Caswell, que foi meu orientador, professor lúcido e crítico dos modelos da musicologia histórica e sensível às especificidades de outras culturas. A dedicação, o trabalho e a competência que mostravam têm sido o modelo que, palidamente, procuro seguir como professora e orientadora.

O cumprimento de todas as atividades do doutorado - elaboração de *papers* semanais, uma aula de órgão por semana - era um desafio que exigia esforço e dedicação. Mas, assim mesmo, pude exercer a atividade de organista em duas igrejas - *United Presbyterian Church* e *Science Christian Church* - além de trabalhar como substituta eventual em outras igrejas, fazer recitais e até gravar um disco de Natal com corais de uma das escolas públicas da cidade.

O Doutorado compreendia realização de uma série grande de disciplinas em órgão e nas duas áreas de concentração "menor" que escolhi - musicologia e regência coral; a



realização de cinco recitais de órgão com banca, e uma tese cujo tema veio a ser a obra para órgão de Henrique Oswald.

De volta ao Brasil, fui convidada a ser organista da Catedral Evangélica de São Paulo, onde permaneci por dez anos, como organista e regente coral. Como parte das atividades musicais da Igreja, passei a organizar séries de dez concertos de órgão a cada ano, que envolveram organistas, outros solistas, grupos instrumentais, corais e orquestras.

PROFESSORA

Logo que me formei no curso Normal, em 1964, entrei para o magistério público do Estado como professora substituta. Em 1969, por concurso público tornei-me professora efetiva de primeiro grau da Rede Municipal de Ensino e, a partir de 1970, também por concurso vim a ocupar o cargo de professora efetiva da rede estadual. Lecionei em todas as séries do primeiro grau. Minha experiência como professora do segundo grau começou também ao mesmo tempo em que cursava a Licenciatura em História na USP (1968-1972). Enquanto ainda professora do Estado e ainda cursando História, pensei que minha carreira seria mesmo o magistério e, portanto, deveria me preparar para alcançar outros níveis. Por isso resolvi fazer Educação (Pedagogia), na área de Administração Escolar, para ter possibilidade de acesso a outros cargos no ensino público. Essa experiência valeu-me um envolvimento com os problemas da educação pública no Brasil.

Na Prefeitura, passei logo para o cargo de professora de Música, na função de orientadora musical, cargo recém-criado por Maria José Brasileiro. Como havia feito também o curso de Professor de Iniciação Musical no Conservatório “Souza Lima” (concluído em 1971), passei à professora de música nas escolas municipais. Seguidora do modelo de Villa-Lobos, Maria José Brasileiro implementou um projeto de ensino de música que, infelizmente, acabou por ter a mesma sorte, um pouco mais tarde, entretanto, do que já acontecera no sistema público estadual.

Trabalhando sempre em escolas de periferia, tive que aprender a adaptar o ensino da Música às condições econômicas e sociais das crianças, às condições da escola e do bairro, e a fazer uso de instrumentos conhecidos na comunidade e da vivência das crianças. Cheguei até a criar uma escola de samba em uma das unidades escolares (Jardim Ester), que acabou servindo de modelo para outras escolas.

Outra experiência interessante, mas completamente diferente, na área do ensino de Música, ocorreu quando passei a integrar a Equipe Técnica do CORALUSP, da Universidade de São Paulo, a convite do Mastro Benito Juarez, de 1974 a 1979. Nessa equipe trabalhei com o Prof. Damiano Cozzella, Elisabeth Rangel Pinheiro, Fernando Carvalhaes Duarte, entre outros. Como o CORALUSP oferecia boas condições materiais de trabalho e uma clientela de nível universitário para seus coros, pude desenvolver um trabalho de percepção musical e de ensino de teclado bastante gratificantes.

Na área do órgão comecei muito cedo a dar aulas particulares do instrumento, mas salvo por um breve período no Conservatório Dramático Musical, não lecionei órgão em nenhuma escola instituída. Minha atividade desenvolveu-se mais em cursos de curta duração e nas aulas particulares. De alguma forma, posso dizer que contribuí para a formação de alguns organistas bastante atuantes em São Paulo, como Nelson Silva, Kenny Simões, Junia Chagas, Sergio de Souza, Julio Amstalden, entre outros.

Minha volta definitiva ao ensino aconteceu em 1990, quando ao retornar dos Estados Unidos fui dar aulas no Instituto de Artes da Unicamp, minha primeira experiência no terceiro grau. Com o “*minor*” em Musicologia, entrei na Unicamp para ministrar aulas de História da Música e logo, também, fui credenciada no Programa de Pós-graduação em Artes que acabara de ser criado. Na Unicamp tive classes com alunos interessados, convivi com colegas de brilho em suas áreas de atuação, como Almeida Prado, Helena Yank, Adriana Giarolla, Elisabeth Rangel Pinheiro, Maria Lucia Paschoal, Hilton Jorge Valente, entre tantos outros, que, na convivência quase que diária na escola e nas longas viagens de ônibus, foram sempre companhias agradáveis e enriquecedoras. Em 1994 surgiu a oportunidade de me transferir para a Unesp, para onde vim, inicialmente, na condição de professora convidada por dois anos. E continuei a ministrar disciplinas de História da Música, com acréscimo de disciplinas de Teoria.

Outra forma de docência que vim a desenvolver, junto com o Maestro Samuel Kerr, foi a realização de cursos voltados para o professor de primeiro grau na Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). Esses cursos fizeram-me retornar às questões do Ensino de Música no sistema público.

PESQUISADORA



Quando da criação do IDART – Departamento de Pesquisas em Arte Brasileira Contemporânea da Secretaria Municipal de Cultura, fui convidada pelo Maestro Damiano Cozzella a integrar a equipe de Música desse Centro. Criado por Maria Eugenia Franco e Décio Pignatari, esse Centro tinha por objetivo realizar pesquisas nas diferentes artes e a criação de um arquivo multimídia que hoje está à disposição no Centro Cultural. Meu gosto pela pesquisa, que vinha desde os anos de estudo de História, cresceu com esse trabalho que propunha o desafio de se pensar os caminhos para a pesquisa sobre a atividade musical contemporânea brasileira. Nesse Centro cheguei a ser supervisora da Equipe Técnica de Pesquisas em Música e trabalhei com pessoas, como Flavia Toni, J. J. de Moraes, Paulo Tatit, Fernando Carvalhaes Duarte, Ricardo Lobo, entre outros. Entre os muitos trabalhos dos quais pude participar constam *O disco em São Paulo*, estudo sobre a produção e veiculação da indústria fonográfica nesta cidade; *Conjuntos musicais de São Paulo*, estudo sobre as diferentes formas de se fazer música em grupo, desde uma escola de Samba até uma orquestra sinfônica; *A Ópera hoje*, documentação sobre produção, consumo e função da ópera na cidade, até 1980; *Papel de Música*, pesquisa sobre editoras de Música em São Paulo, trabalho que serviu para montagem de uma exposição no Centro Cultural da Prefeitura de São Paulo, entre outras pesquisas.

REGENTE CORAL

Comecei a atuar como regente coral a partir de 1980, nos três últimos anos de minha permanência na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo. Comecei de uma maneira informal – não havia quem fizesse naquele momento – graças à confiança de um dos pastores da Igreja. Acabei gostando muito de regência coral e hoje é uma das minhas atividades favoritas. No Doutorado, na Universidade de Indiana, escolhi também a área de regência coral, como *minor*, e tive o prazer de ter aulas diárias, por quatro anos, com o Prof. Dr. Yan Harrington e Mr. Porco. O número de alunos nessa disciplina não era muito grande, de forma que, com aulas diárias, tive a oportunidade de reger muitas obras e de entrar em contato com diferentes estilos musicais. Além disso, pude aproveitar, também, as atividades corais desenvolvidas na Escola de Música, como fonte de aprendizagem de técnicas e repertório.

De volta ao Brasil, assumi atividades mais de organista, mas a partir de 1991 comecei lentamente a trabalhar novamente com Regência Coral, dando continuidade ao Coral Feminino da Catedral Evangélica, meu primeiro campo de experimentação. Com esse grupo,



trabalhei o repertório tradicional para vozes iguais (Fauré, Britten, Rutter, entre outros), realizamos apresentações especiais em São Paulo, além da participação nos serviços religiosos da Igreja, e em outras cidades, e a gravação de um CD – *Canto de Mulher*. Logo em seguida, passei também a reger o Coral Misto da mesma Igreja, com o qual desenvolvi um repertório de Música Sacra Coral evangélica, de todos os estilos, mas principalmente de composições contemporâneas. Desse trabalho surgiu a idéia de fazer gravações em CD de Música evangélica histórica. Consegui reunir grandes corais formados por grupos de diferentes denominações evangélicas para este fim e gravei, até hoje, oito CDs. De início, trabalhei com o então regente do Coral Evangélico, maestro Umberto Cantoni. No início de 2001, assumi o Coral Evangélico de São Paulo, grupo com mais de cinquenta anos de existência e muito atuante na comunidade evangélica da cidade.

A seguir, apresento, de forma mais detalhada, algumas das atividades e realizações que considero mais importantes nos âmbitos de minha formação e atuação profissional.

Pos-Graduação



FORMAÇÃO

MÉDIO

1957-1960 - Instituto José Manuel da Conceição, Jandira SP (antigo Ginásial – 1ª. - 4ª séries).

1961-1964 - Curso Colegial de Formação Profissional de Professores Primários. Instituto de Educação Anhangüera, São Paulo.

1970-1971 – Curso de Professora de Iniciação Musical. Conservatório Musical “Souza Lima”, São Paulo.

GRADUAÇÃO

1968-1972 – Licenciada em História. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, diploma registrado sob no. 102754.

1973-1976 – Licenciada em Pedagogia. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, diploma registrado sob no. 429034.

1974-1976 – Licenciada em Música/Instrumentos. Escola Superior de Música Santa Marcelina, diploma registrado sob no. 253.646, 1974-1976.

PÓS-GRADUAÇÃO

1983-1985 - Mestre em Música - Instrumentos de Teclado – Subárea Órgão, Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, diploma registrado sob no. 9443.

1985-1989 – *Doctor of Music. Indiana University – School of Music.* Bloomington, Estados Unidos. Diploma reconhecido pelo MEC - Universidade Federal do Rio de Janeiro sob no. 21.968, em 7/11/91. 1985-1989.



DISSERTAÇÃO/TESE

1985, maio - *Possíveis causas do declínio do órgão no Brasil*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

1989 - *Henrique Oswald and Brazilian Organ Music: A Study of His Life and Works (1852-1931)*. Tese de Doutorado. Universidade de Indiana, Estados Unidos,

OUTROS CURSOS REALIZADOS

CURSOS DE ÓRGÃO

1977 e 1978 - Cursos dos Seminários de Música Pró-Arte, com o organista Ernest Ulrich Von Kameke (da Escola de Música de Hamburgo, Alemanha).

1980, julho - *Academie d'Eté, Cours d'Interpretation de Saint-Donnat*, com a organista Marie-Claire Alain sobre *Clavierübung III parte (Missa para Órgão)* de J. S. Bach. Saint-Donat, França.

1980, julho e agosto - *Cours d'Interprétation de Romainmôtier*, com organistas Guy Bovet e Leonel Rogg, Romainmôtier, Suíça.

1981 e 1983 - Curso para Organistas, promovido pela Cultura Inglesa, São Paulo, com a organista Jennifer Bate (Inglaterra).

1984, julho-agosto - *Early Keyboard Performance*, com o organista Harald Vogel (Alemanha) *Music Department, Stanford University*, Califórnia, Estados Unidos.

1985 - Curso para Organistas, promovido pela Associação Paulista de Organistas, com o organista Jacques Taddei (do Conservatório Rueil Mamaison, França), São Paulo.

1986, julho - Seminário de Música Sacra, com os organistas Simon Preston (*Westminster Abbey*, Inglaterra) e Marilyn Keiser (*Indiana University*), Bloomington, Estados Unidos

1992, julho - Curso Internacional de Organistas, com o organista Ludger Lohmann. Igreja Nossa Senhora de Assunção (Catedral de Mariana), Mariana, MG.

CURSOS DE REGÊNCIA CORAL

1982 - Seminários de Regência Coral, Movimento Coral do Estado de São Paulo.

1988, abril - Seminário de Regência Coral, com Roberto Porco, *Indiana University*, Bloomington.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Minha principal atividade profissional tem sido a de docente. Tenho atuado em todos os níveis do Sistema Público de Ensino.

DOCÊNCIA

1965-1968 - Professora Substituta Secretaria de Estado da Educação.

1969-1975 - Professora Efetiva I grau, Prefeitura do Município de São Paulo.

1972-1975 - Assistente Musical, I grau, Prefeitura do Município de São Paulo.

1970-1976 - Professora Efetiva I grau; Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

1969-1971 - Professora de História, II grau. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

1990-1994 - Professor colaborador. Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp.

1994-1996 - Professor colaborador. Instituto de Artes da Unesp, de junho de 1994 a março de 1996.

1996-2003 - Professor Assistente Doutor. Instituto de Artes da Unesp.

2003 - Concurso Professor Efetivo. Instituto de Artes da Unesp.



ORGANISTA

1961-1982 - Organista da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo.

1985-1988 - Organista da *United Presbyterian Church de Bloomington*, Bloomington, Indiana, Estados Unidos.

1989- Organista da *Science Christian Church de Bloomington*, Bloomington, Indiana, Estados Unidos.

1990-1994 - Organista da Catedral Evangélica de São Paulo.

REGENTE CORAL

1974-1975 - Regente assistente e pianista. Colégio Objetivo.

1976-1977- Regente assistente e pianista. Coral Zilomag.

1974-1979 – Membro da Equipe Técnica do CORALUSP, da Universidade de São Paulo.

1981-1983 - Regente do Coral da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo.

1990-2000 - Regente do Coral Feminino da Catedral Evangélica.

1995-2000 - Regente do Coral Misto da Catedral Evangélica.

2001 – Regente do Coral Evangélico de São Paulo.

2002 – Regente do Coral Cantores Evangélicos de São Paulo (grupo masculino).

PESQUISADORA

1975-1984 - Pesquisadora da Equipe Técnica de Pesquisas de Música da Divisão de Pesquisas do Idart, Secretaria Municipal de Cultura.

1984-1990 - Supervisora da Equipe Técnica de Pesquisas de Música do Centro Cultural São Paulo.



CURADORA E PRODUTORA CULTURAL

Comecei a desenvolver atividades de curadoria e de produção de eventos organísticos após 1977, com a criação da Associação Paulista de Organistas. Mais tarde, passei a organizar eventos musicais em outras áreas. As séries de concertos de órgão que coordenei envolviam, também, a participação de outros instrumentistas, de corais e de orquestras. Essas séries visavam à apresentação de repertório variado para o instrumento, desde as primeiras manifestações, guardadas sob forma de partitura, até as manifestações mais contemporâneas. Foram criadas séries temáticas, séries em homenagem a compositores, séries com apresentação de obras completas (Bach, César Franck). As séries natalinas envolviam várias igrejas da cidade de São Paulo, enquanto as séries que aconteciam durante o ano eram fixas e regulares, e aconteceram na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Igreja Imaculada Conceição e na Catedral Evangélica. Em todos esses eventos participei, também, como organista.

SÉRIES DE CONCERTOS DE ÓRGÃO

1977-1984 - Concertos Dominicais de Órgão, promovidos pela Associação Paulista de Organistas. Série de dez concertos anuais, um por mês, na Igreja Nossa Senhora de Fátima. A partir de 1984, dois concertos por mês, também na Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo.

1980 - Festival de Órgão em Comemoração ao Centenário do Maestro Fúrio Franceschini, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Associação Paulista de Organistas. Série de vinte concertos de órgão, dois concertos mensais, em diversas igrejas da capital, com diversos organistas, entre eles Walther Gauss, Hector Zeoli (Argentina), Selma Asprino, Gerardo Gorosito (Argentina), Ângelo Camin, Elisa Freixo. Março a dezembro.

1980 - Festival Música de Natal perto de Você, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura e Associação Paulista de Organistas. Série de onze concertos de órgão em diversas igrejas São Paulo, com vários organistas e vários corais: Heinrich Borgert, Carlos Wacyk, Ary Aguiar Jr, Dalila Fernandes, Elisa Freixo, Telma Guise, Orlando Retroz, Gerson Raffaini, Selma Asprino. No dia 21/12/1980.

1983 - Série A música através dos tempos, promoção da Associação Paulista de Organistas e Secretaria Municipal de Cultura. Série de dez concertos de órgão, um por mês, em 1982. Por esta



série, a Associação Paulista de Organistas recebeu o Grande Prêmio de Música Erudita da Associação Paulista de Críticos de Arte.

1983 - Série de quatro concertos *300 Anos de Música Brasileira*. Promoção Associação Paulista de Organistas e Universidade de São Paulo. Com organistas Nelly Martins, Ary Aguiar Junior, Elisa Freixo, entre outros, vários solistas e corais de São Paulo. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 01/05/1983 e 05/06/1983; Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 15/05/1983 e 19/06/1983. Maio e junho.

1983 - Série *A música através do órgão. O Órgão Hoje*. Promoção da Associação Paulista de Organistas e da Escola de Música da UFRJ, em 29/09/1982. Concerto áudio-visual. Realizado também no Teatro Municipal de São Paulo, 16/07/1983.

1983 - Série quatro concertos *A Realização Artística através do Órgão*. Promoção da Escola de Música da UFRJ. Com Organistas Nelly Martins, Elisa Freixo, Gerson Raffaini, Ary Aguiar Jr. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ. Dias 13, 14, 20 e 21/09/1983.

1983 - Série de quatro concertos *César Franck, vida e obra*. Igrejas Nossa Senhora de Fátima e Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo. Concertos áudios-visuais, com vários organistas, como Elisa, Freixo, Gerson Raffaini, Nelly Martins, Yolanda Serena, Ary Aguiar Jr, entre outros. Julho e agosto.

1983 - Projeto *Órgãos do Brasil – Ciclo de Recitais*, âmbito nacional, com patrocínio da FUNARTE e da Associação Paulista de Organistas. Recitais nas seguintes cidades: Belém, Salvador, Formiga, Tiradentes, Blumenau, Brusque, Itu, Campinas, São Paulo, Viamão.

1983 - *Festival de Natal 1983*, promoção da Associação Paulista de Organistas. Seis concertos de órgão, com organistas Gerson Raffaini, Lawrence Scott, Nelly Martins, Orlando Retroz, Elisa Freixo, no dia 22/12/1983 na Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo.

1984 - *Ciclo 300 anos de Bach*. Série de dez concertos de órgão. Promoção Associação Paulista de Organistas e Secretaria de Estado da Cultura. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo.

1990 - *Festival César Franck*, promoção da Associação Paulista de Organistas. Série de quatro concertos. Catedral Evangélica. Março a julho.

1990 a 2000 – Série *Concertos de Domingo*. Série de dez concertos anuais, promoção da Associação Paulista de Organistas, na Catedral Evangélica de São Paulo.



1993 - *Concertos de Órgão em São Paulo 1993*. Série de dez concertos, um por mês em quatro igrejas: Catedral da Sé; Catedral Evangélica de São Paulo (duas séries); Igreja Evangélica Luterana; Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição. Total de 50 concertos anuais.

1997 - Série *Festival Bach*. Quatro concertos de órgão, um por mês. Promoção Associação Paulista de Organistas. Catedral Evangélica de São Paulo. De março a junho.

1994-1997 - Série de concertos de órgão *Música e Meditação*, promoção da Associação Paulista de Organistas, de 1994 a 1997.

1999 - *Brasil 500 anos - Panorama da música paulista*, com Coral e Orquestra do Instituto de Artes da UNESP, no Teatro Municipal de São Paulo, 23 de novembro.

2000 - *Homenagem aos 250 anos de J. S. Bach*, com Coral e Orquestra de Câmara do Instituto de Artes da UNESP, Catedral Evangélica de São Paulo, 12 de novembro.

2001 - *Concertos de Outono – Música do século XX para órgão*, série de quatro concertos, promoção da Associação Brasileira de Organistas. Catedral Evangélica de São Paulo, em junho.

2001 - *Concertos na Catedral*, série de três concertos, patrocinados pela Associação Brasileira de Organistas e Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da UNESP, na Catedral Evangélica de São Paulo, em novembro.

OUTROS EVENTOS CULTURAIS

1984- *Exposição Papel de Música - partituras da Discoteca Municipal*. Centro Cultural São Paulo. Promoção Secretaria Municipal de Cultura. De 07/11 a 07/12.

1993 - *Projeto Tá na Clave – Viagem ao centro da Orquestra*. Promoção Centro Cultural São Paulo. Série de três concertos. Com Orquestra Experimental de Repertório, regente Jamil Maluf. Centro Cultural São Paulo. Junho e julho.

1993 - *Brasil Contemporâneo Musical*, promoção do Núcleo de Integração e Difusão Cultural da UNICAMP. Série de vídeos-entrevistas com compositores brasileiros. Compositores: Almeida Prado, Raul do Valle e outros, em agosto.



1993 - Música Contemporânea no Centro Cultural. Depoimento sobre a vida e obra de Almeida Prado, Osvaldo Lacerda, entre outros. .Sala Adoniran Barbosa. Centro Cultural São Paulo, de outubro a dezembro.

1997 - Concurso de Composição para Órgão UNESP.

2002-2003 – I Concurso Nacional de Composição Coral. APARC – Associação Paulista de Regentes Corais e Coral Evangélico de São Paulo. Novembro de 2002 a março de 2003.

ATIVIDADES NO ENSINO SUPERIOR

Nos últimos 16 anos, minha principal atividade tem se desenvolvido no ensino superior. Informo minhas atividades de docência, por meio do elenco de disciplinas que tenho ministrado na Graduação e na Pós-graduação, as atividades de pesquisa, por meio dos projetos que venho desenvolvendo e as orientações concluídas e em andamento, as atividades administrativas e a produção bibliografia, artística e técnica. Meu direcionamento para as disciplinas de História (geral e brasileira) ocorreu em razão de minha primeira área de concentração “*minor*” dentro do Doutorado em Música. As disciplinas em metodologia de pesquisa surgiram em razão de minha preocupação, desde meu credenciamento na Pós-graduação do Instituto de Artes da UNICAMP, em 1990, com as questões metodológicas que envolvem a pesquisa em música, às quais tenho devotado parte dos meus estudos. Criei, assim, as disciplinas Historiografia da Música Brasileira que forneceu base para a disciplina atual Metodologia da Pesquisa em Música, que também ministrei, no primeiro semestre de 2006, na Graduação em Música.

ENSINO

1990-1994 - Curso de Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp. Disciplinas:

- História da Música, I, II, III
- História da Música Brasileira, I e II
- História da Música Brasileira Contemporânea I, II.

1990-1994 - Curso de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da Unicamp: Disciplinas:

- Historiografia da Música Brasileira.
- Tópicos especiais: História da Música.



- Tópicos especiais em Artes Musicais AT-205 -1999

1994 (desde) - Curso de Graduação em Música do Instituto de Artes da Unesp. Disciplinas:

Bacharelado Música:

- História da Música II
- História da Música III
- História da Música Brasileira
- Teoria e Percepção Musical
- Interpretação de Música Contemporânea
- Órgão (a partir de 2003)
- Instrumento Complementar Órgão para C/I (a partir de 2003)
- Instrumento Complementar Órgão para C/R (a partir de 2003)
- Metodologia da Pesquisa em Música (a partir de 2006)

Licenciatura em Educação Artística:

- Estruturação e Percepção Musical
- História da Música Brasileira
- Formas de Expressão Artística

1994-2001- Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da Unesp. Disciplinas

- Introdução à Historiografia da Música Brasileira
- Interpretação musical – órgão

2002 (desde) - Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da Unesp.

- Metodologia da Pesquisa em Música

PESQUISA – PROJETOS EM ANDAMENTO

Educação Musical e Políticas Públicas. Estudos sobre políticas públicas na área da cultura visando conhecer os processos e produtos da gestão pública; diagnosticar situações culturais específicas; estudar interferências e propostas alternativas de “criadores” de cultura e arte e de agentes governamentais; analisar as relações entre cultura de mercado e ações culturais do poder público em situações políticas, econômicas, sociais e institucionais específicas; discutir a noção de arte e cidadania e de “apropriação de espaços públicos”; discutir as noções de exclusão social e cultural e de produções “culturais ocultas”; refletir sobre “culturas híbridas” e a questão da identidade cultural dentro das noções de globalização *versus* peculiaridades locais e regionais em relação com uma noção ampla de Educação



Musical – processo formal e informal de aquisição de capacidades de uso, consumo, apropriação, percepção da(s) linguagem(s) musical(is).

Grupo de Pesquisa: Profa. Dra. Marisa Fonterrada coordenadora; Profa. Dra. Dorotéia Kerr; Fausto Gentile, Julio Bellodi, Leila Guimarães, Zoica Andrade Caldeira, mestrando Programa Pós-graduação em Música do IA/UNESP.

Incorporação e articulação de materiais musicais à composição do século XX: música nacionalista no Brasil. Investigação sobre a música do século XX como um fenômeno no qual vários elementos sonoros e não sonoros são conectados no interior de uma obra, por meio de procedimentos musicais novos ou tradicionais, criando novos estilos e estéticas diversos. Objetivos: realizar estudos históricos, analíticos e teóricos sobre os diferentes ramos e estilos de música do século XX, com ênfase sobre a inserção e articulação de novos materiais sonoros e seus desdobramentos na música produzida; estudar o desenvolvimento da música naquele século enquanto idéia de composição, linguagem e forma de organização sonora; quanto ao seu papel na sociedade, quanto à recepção pelos ouvintes e sua relação com outras artes. O primeiro subtema em estudo trata da música nacionalista brasileira da primeira metade do século XX. O tema é abordado nos seguintes aspectos: 1. da música em si mesma, enquanto linguagem musical que se renova sonoramente a partir da incorporação e articulação de material folclórico; 2. do estudo dos procedimentos utilizados nesse processo de absorção à linguagem musical de alguns compositores; 3. do estudo do nacionalismo enquanto ideologia e da geração das interpretações totalizantes da música no Brasil (Mário de Andrade, Renato Almeida, Luiz Heitor, Vasco Mariz).

Grupo de pesquisa: Profa. Dra. Dorotéia Kerr, coordenadora; Juliano Kerber, mestrando Programa de Pós-graduação em Música do IA/UNESP; Deise Akita (bolsista CNPq), Hugo Cogo Moreira (bolsista FAPESP), Naira Poloni, Iniciação Científica.

Música e atividade musical sacro/litúrgica no Brasil. Estudo sobre as atividades musicais de organistas, regentes e compositores em igrejas e sobre o processo de educação musical não sistemática que decorre dessa prática. Objetiva elaborar um relato histórico sobre a atividade dos músicos em igrejas; analisar esta atividade como parte da história da música no Brasil enfatizando suas relações socioeconômicas; estudar e discutir implicações dessa atividade para a aprendizagem informal (não sistemática) da Música.



Grupo de pesquisa: Profa. Dra. Dorotéia Kerr, coordenadora; Profa. Dra. Any Raquel de Carvalho (UFRGS); Agni Fontoura, Ezequiel Vinicius Pereira, Juliana Lira, Marcos Paulo Blasques, Welington Pereira, Iniciação Científica.

Rumos da análise musical. Pesquisa do tipo “estado da arte”, de caráter bibliográfico, que objetiva realizar um inventário e uma avaliação crítica do “estado do conhecimento” na disciplina Análise Musical no Brasil. Seu objeto compreende produção acadêmica (teses, dissertações), livros e artigos. Divide-se em duas partes: um inventário de caráter descritivo, que gerou um banco de dados, e um estudo crítico e interpretativo para elucidar de que forma e em que condições essa produção tem se dado, que aspectos e dimensões vêm sendo destacados em diferentes épocas e lugares, e compreender as grandes linhas que têm norteado Essa produção bibliográfica. Busca-se esclarecer os modelos analíticos empregados, procurando entender seu contexto intelectual e ideológico que tem valorizado as grandes obras de arte musical ocidental como entidades autônomas, cuja compreensão esgota-se em si mesmas; a idéia de unidade e organicidade; a noção de função, entre outros. Projeto auxílio pesquisa CNPq.

Grupo de Pesquisa: Profa. Dra. Dorotéia Kerr, coordenadora; Profas. Dras. Any Raquel Carvalho (UFRGS) e Sonia Ray (UFG); Antenor Ferreira, doutorando Programa de Pós-graduação em Musicologia/USP; Márcio Guedes e Julio Posenato, mestrando Programa de Pós-graduação em Música do IA/UNESP; Ana Lúcia Miwa Teixeira Kobayashi, Cleyton Tomazela, Luciana Sarmiento, Naira Poloni, Nathalia Domingos, Iniciação Científica, Instituto de Artes da UNESP.

ORIENTAÇÃO

CONCLUÍDAS

1999 - *Música informal brasileira*. Paulo César Moura. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, 22 de dezembro de 1999.

2000 - *A música a cappella de Camargo Guarnieri*. Deborah Rossi. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da UNICAMP, 15 de fevereiro de 2000.

2001 - *A música na Igreja Católica no Brasil após o Concílio Vaticano II*. Júlio Amstalden. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da UNESP, 28 de maio de 2001.



2001 - *Pièces de Fantasia de Louis Vierne*. Junia Chagas. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da UNESP, junho de 2001.

2001 - *Orquestra-escola: um estudo crítico*. Wilson Rogério dos Santos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da UNESP, novembro de 2001.

2001 - *A linguagem musical das sinfonias de Camargo Guarnieri*. Lutero Rodrigues Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da UNESP, novembro de 2001.

2001 - *Os estilos musicais na obra de teclado de C. P. E. Bach*. Terezinha Saghaard. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da UNESP, dezembro de 2001.

2003 - *Alexandre Levy: uma revisão..* Camila Durigan Segala. Dissertação de Mestrado. Instituto de Artes da Unesp, março 2003.

2004 - *O carimbó na visão de Ernst Mahle: absorção de melodias e ritmos folclóricos em uma peça de concerto*. Leci Maria Rodrigues Parreira. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, setembro de 2004.

2004 - *Chanson polifônica francesa: um estudo nas obras corais a cappella de Claude Debussy e Maurice Ravel*. Luiz Fernando Marchetto. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, agosto de 2004.

2004 - *Estruturações harmônicas posteriores à prática comum: pantonalidade*. Antenor Ferreira Correa. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, julho de 2004.

2004 - *O ensino teológico-musical entre os Batistas: um estudo de caso*. Eliane Hilário Martinoff. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP.

2004 - *Ensaio sobre a canção brasileira: Mário de Andrade e o Congresso da Língua Nacional Cantada*. Maria Elisa Pereira. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, junho de 2004.

2005 - *A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo: uma visão de sua história e concepção*. Arcádio Miczuk. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, dezembro 2005.

2005 - *Interpretação musical: tendências e perspectivas do fenômeno criativo*. Alessandro Pereira. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP, dezembro 2005.



2005 - *Villa-Lobos e o Canto Orfeônico: música, nacionalismo e ideal civilizador*. Alessandra Lisboa. Dissertação de Mestrado, Instituto de Artes da UNESP.

2006 - *Pianeiros: dialogismo e polifonia no final do século XIX e início do século XX*. Cristiane Bloes. Trabalho equivalente. Mestrado, Instituto de Artes da UNESP.

EM ANDAMENTO

2005 - *As miniaturas musicais de Nilson Lombardi*. Juliano Kerber. Programa de Pós-Graduação em Música/Mestrado. Instituto de Artes da Unesp.

2006 - *A Prática Musical na Escola Pública Estadual Paulista*. Leila Guimarães. Programa de Pós-Graduação em Música/Mestrado. Instituto de Artes da UNESP.

2006 - *Rumos da Análise Musical: livros publicados no Brasil* (título provisório). Julio Versolato. Programa de Pós-Graduação em Música/Mestrado. Instituto de Artes da UNESP.

GESTÃO

1993-1994 - Coordenador Associado do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP.

1992-1994 - Membro da Comissão Central de Desempenho Acadêmico, Instituto de Artes da UNICAMP.

1993-1994 - Membro da Comissão de Ensino, Instituto de Artes da UNICAMP.

1993-1994 - Membro da Congregação, representante de MS-3, Instituto de Artes da UNICAMP.

1995-1997 - Membro da CEUAC (Comissão de Extensão Universitária e Ação Comunitária), Instituto de Artes da UNESP, de 01/10/1995 a 30/09/97.

1996-1998 - Representante dos professores doutores MS3 na Congregação do Instituto de Artes da UNESP. De março de 1996 a março de 1998.

1997-1999 - Membro do Conselho da Pós-Graduação em Artes, Instituto de Artes da UNESP.



1997 - Representante da Congregação na CEUAC, Instituto de Artes da UNESP.

1997-1999 - Membro da Comissão Especial de Assessoria da Diretoria nos Assuntos da Biblioteca do Instituto de Artes UNESP.

1998-1999 - Vice-coordenadora do Conselho de Curso da Pós-Graduação em Artes, Instituto de Artes da UNESP.

1998 - Membro do Comitê Central PIBIC/CNPq/UNESP.

1999-2000 - Membro da CEUAC, Instituto de Artes da UNESP.

2000-2001 - Membro do Conselho do Departamento de Música, Instituto de Artes da UNESP.

2000 - Presidente da Comissão de Pesquisa do Instituto de Artes da UNESP desde abril de 2000.

2001 - Presidente da Comissão de Avaliação Institucional do Instituto de Artes da UNESP.

2002 - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UNESP, desde outubro 2002.

2004 - Vice-diretora e Diretora *pro-tempore*, julho e agosto de 2004.

2004 – Presidente da Comissão de Biblioteca.

2004-2005 – Membro do Conselho Universitário.



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Os concertos e recitais indicados são alguns que considero importantes na minha atividade como organista e regente coral. O detalhamento serve para mostrar o repertório que tenho interpretado e os locais das apresentações. Separei-os entre concertos como organista, com seus subtítulos, e como regente coral. Minhas atividades como organista assumiram uma nova feição após o doutorado, principalmente por serem resultantes de minhas atividades de pesquisa. O mesmo acontece com as atividades como regente coral que tomaram mais destaque após meu doutoramento e que estão relacionadas com minha pesquisa nas atividades musicais sacro-litúrgicas e pedagógicas.

COMO ORGANISTA

CONCERTOS DE ÓRGÃO SOLO

Concerto de órgão. Buxtehude, *Fuga em Do maior*; *Prelúdio-coral Jesus Cristo nosso Redentor*; Nicolas Le Bégue, *À la venue de Noel, Voici le jour solemnel*; Frescobaldi, *Toccata avanti la Messa delli Apostoli e Toccata Chromatica per l' Elevatione*; Pachelbel, *Coral e Toccata Castelo forte é nosso Deus*; J. G. Walther, *Jesus meine Freude*. Igreja Presbiteriana de Sorocaba, setembro de 1964.

Grande Concerto de Órgão. J. G. Walther, *Concerto Del Sig. Albinoni*; Buxtehude, *Fuga em do maior*; Bach, *vários prelúdios corais*; Daquin, *Noel em Sol*. Primeira Igreja Batista de São Paulo, 12/12/1964.

Audição de Órgão. VII Seminário de Música Sacra. Auditório Wadell do Instituto José Manuel da Conceição, 07/07/1965.

Recitais de Órgão - Natal 74. Movimento Mário de Andrade. Pachelbel, *Prelúdio e fuga em ré menor*; Bach, *Orgelbuchlein e Pastorale*. Capela do Sanatório Santa Catarina, 13/12/1974.

Concerto de Música Sacra. Byrd, *Pavana e Galiardo*; Pachelbel, *Prelúdio e fuga em ré menor*; Buxtehude, *Passacaglia*, Dubois, *Grand Choeur*; Villa-Lobos, *Prelúdio da Bachiana Brasileira no. 4*. Primeira Igreja Presbiteriana de Rio Claro, 26/10/1975.



Festival de Natal - Movimento Mário de Andrade. Recital de Órgão. Buxtehude, *Passacaglia*; Bach, *Prelúdio e fuga em do menor, Fuga em si menor*; Lebégue, *Or nous ditte Marie*; D'Aquin, *Noel no. 1*. Promoção Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia. Capela do Hospital Santa Catarina, 07/12/1975.

Audição de Natal. Peças natalinas de Bach, Daquin, Haendel, Brahms. Igreja Metodista Central, 21/12/1975.

Festival de Natal - Movimento Mário de Andrade. Buxtehude, *Passacaglia*; Pachelbel, *vários prelúdios corais*; Bach, *Fuga em si menor, Prelúdio e fuga em do menor*. Capela do Hospital Santa Catarina, 07/12/1975.

Jornadas Internacionales de Organo. Concierto V. Bach, *Prelúdio e fuga em do menor, BWV 546*; Paul Hindemith, *Sonata I*; César Franck, *Coral no. 3*; Mahle, *Sonatina*; Reger, *Prelúdio, Benedictus e Toccata op. 59*. Promoção da Universidade de Buenos Aires. Basílica del Santíssimo Rosário, 19/08/1979.

Festival de Órgão Comemorativo- Centenário do Maestro Fúrio Franceschini. Bach, *Prelúdio e fuga em do menor BWV546*; César Franck, *Coral no. 3*; Franceschini, *Melodia Romântica no. 2*; Hindemith, *Sonata I*; Alberto Ginastera, *Toccata, Villancico y Fuga*. Promoção Associação Paulista de Organistas e Secretaria Municipal de Cultura. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 02/03/1980.

Temporada Oficial de 1980. Concerto de Órgão. J.S. Bach, *Prelúdio e fuga em do menor BWV 546, fuga em si menor BWV 575*; Mendelssohn, *Prelúdio e fuga em do menor, no. 1, op. 37*; César Franck, *Coral no. 3*; F. Franceschini, *Introdução e fuga sobre a palavra Independência*; Ginastera, *Toccata, Villancico y fuga*. Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ, 20/05/1980.

Concertos do Advento. Pachelbel, *Prelúdio e fuga em ré menor*; César Franck, *Prelúdio, fuga e variação*; Bach, *Toccata e fuga em ré menor*. Promoção Prefeitura Municipal de Rio Claro. Igreja Matriz de São João Batista, Rio Claro, 06/12/1980.

Recital de Órgão. Bach, *Wachet auf uns die stimme, Ich ruf zu dir, Toccata e fuga em ré menor*; César Franck, *Prelúdio, fuga e variação*; Brahms, *Es ist ein Ros'entsprungen, O Welt, ich muss dich lassen*; Vierne, *Berceuse e Arabesque*; Mahle, *Sonatina*. Promoção Coordenadoria de Atividades Culturais da USP. Anfiteatro de Convenções e Congressos Cidade Universitária, 24/08/1980.



Concerto de Órgão. Bach, *Prelúdio e fuga em do menor, Toccata e fuga em ré menor*; César Franck, *Prelúdio, fuga e variação*; Albinoni, *Adágio em sol menor* (Transcrição para órgão Dorotéia Kerr). Seminário Santo Antonio, Agudos, 16/11/1980.

Concerto de Natal. Promoção da Prefeitura Municipal de Taubaté. Bach, *Prelúdio e fuga em do maior, Toccata e fuga em ré menor*; César Franck, *Coral no. 3*; Catedral São Francisco de Assis, Taubaté, 13/12/1980.

Concertos Dominicais de Órgão. Langlais, *Chant de Joie, Chant de Paix*; Liszt, *Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen*; César Franck, *Fantasia em lá maior*; Bach, *Prelúdio e fuga em mi bemol maior BWV552*. Promoção Associação Paulista de Organistas e Secretaria Municipal de Cultura. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 10/05/1981.

Concerto de Órgão. J.G. Walther, *Concerto Del Sig. Meck*; S. Wesley, *Três pequenas peças*; Mendelssohn, *Prelúdio e fuga em sol maior*; Bach, *Prelúdio e fuga em do maior BWV547*. Igreja Presbiteriana de Santos, 12/07/1981.

Temporada Oficial de 1981. J. Cook, *Fanfarre*; Bach, *Prelúdio e fuga em si menor BWV 544*; César Franck, *Fantasia*; Howells, *Master Talli's Testament*; Liszt, *Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen*. Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ, 22/09/1981.

Concerto de Órgão. Boellmann, *Suíte Gótica*; Guilmant, *Intermezzo*; César Franck, *Coral no. 3*. Promoção Secretaria de Estado da Cultura. Catedral de Itu, 18/10/1981.

Recital de Órgão. Duruflé, *Suíte no. 5*; Henrique de Curitiba, *Toccata super Ê-Taruê*; Buxtehude, *Chacone em do menor*; Messiaen, *Apparition de l'Église Eternelle*; César Franck, *Coral no. 2*; Bach, *Prelúdio e fuga em do maior BWV545*; Max Reger, *Prelúdio e Toccata op. 59*. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, 26/08/1983.

O Órgão no Brasil. Recital de Órgão. Henrique de Curitiba, *Toccata super Ê-taruê*; Buxtehude, *Chacona em do menor*; Bach, *Prelúdio e fuga em do menor*; Max Reger, *Toccata op. 50 no. 5*. Concerto áudio-visual. Promoção Associação Paulista de Organistas e FUNARTE. Basílica de Nossa Senhora de Nazaré, Belém, Pará, 02/07/1983 e Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Salvador, Bahia, 06/09/1983, e União Cultural Brasil-União Soviética de Ribeirão Preto, Capela do Colégio Marista, Ribeirão Preto, 30/11/1983.

Festival de Natal 1983. Concerto de Órgão. Praetorius, *O Lux Beata Trinitas*; Bach, *Prelúdio e fuga em fá menor, Prelúdio coral O ano velho já passou*; Reger, *Pastorale e Noite de Natal*;

Pepping, *Prelúdio coral*; Buxtehude, *Prelúdio e fuga em mi maior*. Igreja Imaculada Conceição, 22/12/1983.

Recital de Órgão. First Congretional Church United Church of Christ. Buxtehude, *Prelúdio, fuga e ciacona*; J. W. Faustini, *Brazilian Suíte*. Colorado Springs, Colorado, Estados Unidos, 15/07/1984.

Recital de Órgão. J. S. Bach, *Preludio e fuga em mi menor BWV 548*; Jean Alain, *Variações sobre um tema de Janequin*; Mendelssohn, *Sonata no. 1*; Alberto Nepomuceno, *Prelúdio e fuga*; Gaston Litaize, *Prelúdio e dança fugada*. Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro, 29/08/1984.

Primeiro Ciclo de Concertos de Órgão da Igreja do Cabral. Buxtehude, *Prelúdio e fuga em sol menor*; Bach, *Concerto em Do maior*; Mendelssohn, *Sonata III*; Liszt, *Ave Maria*; Max Reger, *Benedictus e Pjingsten*. Igreja do Cabral, Curitiba, 28/10/1984.

Concerto de Órgão. Buxtehude, *Prelúdio, fuga e ciacona*; Bach, *Canzona*; Mendelssohn, *Andante com variações*; Greene, *Voluntary*; Vierne, *Berceuse*; Dubois, *Grande Coro*. Igreja Presbiteriana de Sorocaba, 29/09/1984.

Concerto de Órgão. Programação em homenagem aos 300 anos de nascimento de Bach. *Clavierubung III parte*. Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música da UFRJ. 24/05/1985.

Ciclo 300 anos de Bach. Concerto de Órgão. Bach, *Prelúdio e fuga em do maior, BWV 545*; Schumann, *Fuga sobre BACH, n.1*; Mendelssohn, *Prelúdio e fuga em ré menor, op 37.*; Brahms, *Dois prelúdios corais op. 122*; *Fuga com três temas no. 20 da Arte da Fuga*, (Transcrição de Marie Claire Alain, com final escrito por Damiano Cozzella). Promoção Associação Paulista de Organistas e Secretaria de Estado da Cultura. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo. 21/07/1985.

Organ Recital. Jehan Alain, *First and Second Fantasies*; C. Saint-Saëns, *Fantasy in D flat major*; César Franck, *Cantabile*. Saint Paul's Episcopal Church, Indianapolis, Indiana, Estados Unidos, 12/02/1986.

Noontime Recital Series. Jehan Alain, *First and Second Fantasies*; C. Saint-Saëns, *Fantasies in D Flat Major*; César Franck, *Cantabile*. First Christian Church, Columbus, Indiana, Estados Unidos, 20/02/1986.



Graduate Recital. Louis Vierne, *Toccata from Second Suite*, op. 53; Jehan Alain, *Première Fantaisie*, *Deuxième Fantaisie*; César Franck, *Grande pièce symphonique*. Music Annex 407, School of Music, Indiana University, Bloomington, Indiana, Estados Unidos, 28/04/1986.

Organ Recital. Pablo Bruna, *Tiento de medio registro de mano derecha*; Antonio de Cabezón, *Diferencias sobre el Canto Del Cavallero*; Juan Cabanilles, *Toccata de mano izquierda de 5º. Tono*; L. N. Clérambeault, *Suíte du Premier ton*. Beck Chapel, Indiana University, Bloomington, Indiana, 05/11/1986.

Graduate Recital. C. P. E. Bach, *Sonata no. 2*; J. S. Bach, *Sonata in D minor BWV527*; G. B. Oradini, *Sonata for Organ (1783)*; Anton Heiller, *Allegro non troppo from Sonata no. 1 for Organ*; Max Reger, *Sonata no. 1 in F Sharp minor*, op. 33. United Church of Christ, Bloomington, Indiana, Estados Unidos, 04/02/1987.

Organ Recital. G. F. Haendel, *Sonata no. 7*; J. S. Bach, *Meine Seele erhebt den Herren, Wo sol lich flishen hin*; Michel Blavet, *Sonata I*; G. P. Telemann, *Sonata in F major*. Beck Chapel, Indiana University, Bloomington, Indiana, Estados Unidos, 11/02/1987.

Graduate Recital. V. Lubeck, *Praeludium*; J. Pachelbel, *Ária Sebaldina*; G. Muffat, *Toccata Tertia*; J. J. Froberger, *Toccata no. 5*; J. S. Bach, *Dies sind die heiligen, Passacaglia in c minor*, BWV582. Music Annex 406, School of Music, Indiana University, Bloomington, Indiana, Estados Unidos, 05/10/1987.

Graduate Recital. Mendelssohn, *Sonata in A Major*; Marcel Dupré, *from Fifteen Pieces for Organ founded on Antiphons*, op. 18; Louis Vierne, *Les Angelus*, op. 57; Franz Liszt, *Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen*. First Baptist Church, Bloomington, Indiana, Estados Unidos, 05/04/1988.

Concerto de Natal. J. S. Bach, *In dulci Jubilo*; R. Purvis, *Que Infante é este?*; John Ruttter, *Deus lhe dê paz e descanso*; F. Franceschini, *Pequeno trecho para o tempo de Natal*; Renato Mendes, *Esboço para a festa da Natividade*; Samuel Barber, *Variações sobre Maravilho amor*; Simon Preston, *Alleluyas*. Catedral Evangélica de São Paulo, 25/12/1988.

Graduate Recital. Simon Preston, *Alleluyas*; Henrique Oswald, *Sonata per organo (1925)*; Herbert Bielawa, *Quodlibet SP42569 para órgão e tape gravado*; Frank Martin, *PasSacaille*; Leo Sowerby, *Comes Autumn Time*. United Church of Christ, Bloomington, Indiana, Estados Unidos, 02/07/1989.

Concerto no Grande Órgão da Catedral da Sé. Calimerio Soares, *Toccata Breve*; Glauco Velásquez, *Coral*; Henrique Oswald, *Fuga em mi menor*; William Mathias, *Processional*; Herbert Howells, *Salmo 34*; Simon Preston, *Alleluys*. Catedral da Sé de São Paulo, 05/10/1989.

III Festival Internacional de Organo Iberoamericano. Ciclo de Primavera. Calimerio Soares, *Toccata Breve*; Leo Sowerby, *Arioso*; Daniel Pinkham, *Revelations*; Henrique Oswald, *Sonata per Organo*; Franz Liszt, *Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen*. Iglesia. Iglesia Punta Carretas, Montevideu, Uruguai, 12/10/1989.

Recital de Órgão. Simon Preston, *Alleluys*; Henrique Oswald, *Sonata per organo*; Herbert Bielawa, *Quodlibet SF42569 para órgão e fita gravada*; Frank Martin, *Passacaille*; Leo Sowerby, *Comes Autumn Time*. Igreja Imaculada Conceição, 19/11/1989.

Concerto de Órgão. C. P. E. Bach, *Sonata II*; J. S. Bach, *Sonata III*; Paul Hindemith, *Sonata I*; Max Reger, *Sonata I, opus 33 em fá# menor*. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo, 18/11/1990.

Concerto em Comemoração ao Cinquentenário da Igreja Santa Terezinha. Calimerio Soares, *Toccata breve*; Mendelssohn, *Sonata no. 3*; Stanley, *Suíte para Órgão*; Buxtehude, *Prelúdio, fuga e chacona*; Bach, *Toccata e fuga em ré menor*. Catedral de Santa Terezinha, Uberlândia- MG, 26/05/1991.

Concerto de Órgão. Duruflé, *Prelúdio da Suíte op. 5*; Clerambault, *Suíte do Primeiro Tom*; Howells, *Salmo 34, op. 32*; Muffat, *Toccata Tertia*; Bach, *Prelúdio e fuga em do maior BWV547*. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo, 17/11/1991.

Concertos Internacionais de Órgão. Cabanilles, *Toccata de mano izquierda*; Manuel Rodrigues Coelho, *Segundo tento do II tom*; Purcell, *Voluntary em dó para cornet*; Lebeque, *Symphonie em ré*; Muffat, *Toccata Tertia*; C. P. E. Bach, *Sonata em sol menor*. Sé de Mariana, MG, 30/11/1991 e 01/12/1991.

Concerto de Páscoa. J. S. Bach, *Fantasia e fuga em do menor, BWV 537*, *Kyrie do Claiveriübung III parte*; J. Huston, *Meditações sobre as Sete Palavras de Cristo*. Promoção Associação Paulista de Organistas. Catedral Metropolitana de São Paulo, 02/04/1992.

Concerto de órgão no III Encontro Nacional de Organistas e I Encontro Latino-Americano de Organeiros e organistas. Muffat, *Toccata tertia*; Frescobaldi, *Toccata per l' Elevazione, Toccata cromática*; Cabanilles, *Toccata de mano izquierda*; Cabezón, *Diferencias sobre el Canto Del Cavallero*; Marcos Portugal/P. Jose Mauricio, *Suíte Colonial* (transcr. para órgão de quatro



Modinhas); Buxtehude, *Fuga em do maior*; Clerambault, *Suíte do Primeiro tom*. Sé de Mariana-MG, 11/07/1993.

Concerto de reinauguração do órgão de tubos da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Bach, *Toccata e fuga em ré menor*; César Franck, *Coral no. 3*; Albinoni, *Adagio para cordas e órgão*; Poulenc, *Concerto para órgão, cordas e percussão*. Orquestra de Músicos Evangélicos, regente Elias Moreira. Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, 28/08/1993.

Concerto na Catedral da Sé. Com obras tradicionais de Natal. Catedral da Sé de São Paulo, 01/12/1994.

Concerto Música e Meditação. Howells, *Salmo 34*; Samuel Kerr, *Salmo 68*; Bach, *Salmo 130*; Pachelbel, *Salmo 42*. Catedral Evangélica, 17/03/1995.

Concerto da série Música e Meditação. Bach, *Prelúdio e fuga em mi menor BWV533, quatro prelúdios corais do Clavierbung III parte*. Catedral Evangélica, 28/04/1995.

Concerto de Órgão, como parte das comemorações da inauguração do órgão de tubos da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Osasco, 20/08/1995.

Concerto de Órgão. V Encontro Nacional de Organistas e Organeiros e III Encontro Latino-Americano de Organistas e Organeiros. Simon Preston, *Alleluys*; Franck Martin, *Passacaille pour orgue*; Henrique Oswald, *Prelúdio e fuga per organo si bemol menor*; Villa-Lobos, *Prelúdio da Bachiana Brasileira no. 4*, (Transcrição Dorotéa Kerr); Camargo Guarnieri, *Modinha*, (Transcrição Dorotéa Kerr); Bach, *Prelúdio e fuga em si menor*. Promoção Associação Brasileira de Organistas. Igreja São José, Porto Alegre-RS, 07/09/1995.

Concerto da Tarde. Música Inglesa para órgão. Purcell, *Voluntary in a On the Old Hundredth*; Stanley, *Introdução, allegro e aria da trombeta*; R. Vaughan Williams, *Preludio*; Mendelssohn, *Sonata no. 2*; Howells, *Salmo 34*; William Mathias, *Recessional*. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, 12/05/1996.

Concerto de Inauguração do Órgão de Tubos da Igreja Presbiteriana do Centenário, São Paulo, 18/08/1996.

Música e Meditação. Prelúdios corais de Apresentando parte do Natal e Advento do *Orgelbuchlein* de J.S.Bach. Catedral Evangélica de São Paulo, 20/12/1996.



Música e Meditação. Concerto em comemoração ao centenário da morte de Johannes Brahms, *Prelúdios-corais para órgão, op. 122.* Catedral Evangélica, 21/03/1997.

Concerto de Domingo - Festival Bach, 2o. Concerto. Obras J.S.Bach para órgão. Catedral Evangélica, 04/05/1997.

Concerto de Domingo - Festival Bach, 4o. Concerto. Obras de J.S. Bach para órgão. Catedral Evangélica, 06/07/1997.

Concerto na Catedral da Sé. Prelúdios corais sobre *Vater unser und Himmelreich*, de Bach, Bohn, e de Mendelssohn, *Sonata VI.* Promoção da Sociedade Pró-Música Sacra de São Paulo, Associação Paulista de Organistas. Catedral da Sé, 28/08/1998.

Concertos Cavaillé-Coll. Couperin, *Chaconne*; Lebeque, *À la venue de Noel, Or nous ditte Marie*; Milhaud, *Pastorale*; Daquin, *Noel sur les flutes*; Clerambault, *Suite du Premier Ton.* Catedral Metropolitana de Campinas, 23/12/1998.

Concerto de Órgão. Bach, *Prelúdio e fuga em do menor*; Buxtehude, *Passacaglia*; Pachelbel, *Ária Sebaldina*; Guilain, *Diálogo de Voz Humana*; Pedro de Araújo, *Modo de Batalha com suas Tréguas*; Stanley, *Voluntary VIII.* Capela do Centro Cultural e de Convivência do Campus Taquaral, UNIMEP, Piracicaba, 20/05/1999.

Música e Reflexão. Marcel Dupré, *Dos 79 corais para órgão op. 28.* Igreja da Ordem Terceira do Carmo, São Paulo, 23/07/1999.

Concertos Lloyds TSB de Música Erudita. Concerto de Órgão com obras de J. S. Bach. *Toccata e fuga em ré menor*; *Prelúdio e fuga em Do maior, BWV544*; *Fantasia e Fuga em do menor BWV537.* Basílica do Carmo, Campinas, 12/04/2000.

Concerto de Domingo. Com obras de J. S. Bach em homenagem aos 250 anos de seu falecimento. *Fantasia e fuga em do menor BWV53*; *Fantasia em sol maior, BWV572*; *Prelúdio e fuga em do maior, BWV547*; *Toccata e fuga em ré menor, BWV565*; *Passacaglia e fuga em do menor BWV582.* Catedral Evangélica de S. Paulo, 07/05/2000; Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim, 15/05/2000.

Concertos Lloyds TSB de Música Erudita. Bach, *Prelúdio e fuga em si menor BWV544*, *Fantasia em Sol maior*; Clérambault, *Suíte du premier ton.* Basílica do Carmo, Campinas, 16/08/2000.



Concertos Lloyds TSB de Música Erudita. C. P. E. Bach, *Sonata II*; Mendelssohn, *Prelúdio e fuga em ré menor, Sonata no. 6*; Schumann, *Quatro Esboços op. 20*; *Das cinco fugas sobre o nome de Bach, op. 60, fuga a 5 vozes, lento e Fuga a 5 vozes, andante*; Brahms, *Dos Prelúdios Corais, op. 122*; Bach, *Da Oferenda Musical, Ricercari a 6 voci*. Basílica do Carmo, Campinas, 20/09/2000.

III Festival Internacional de Órgão do Rio de Janeiro. Bach, *Fantasia e fuga em Do menor, Ricercari a 6 voci da Oferenda Musical, Prelúdio e fuga em si menor BWV544*; Telemann, *Suíte Barroca*; Vincent Lubeck, *Prelúdio e fuga em sol menor*; Pachelbel, *Partita Ó fronte ensangüentada*. Catedral do Rio de Janeiro, 09/11/2000.

Concerto na Fellowship. Bach, *Fantasia em sol maior BWV572 e Fantasia e fuga Do menor BWV537*; Daniel Pinkham, *Man's Days are like the Grass*; Samuel Barber, *Adagio for Strings*; Villa-Lobos, *A lenda do Caboclo* (Transcrição Ângelo Camin); Camargo Guarnieri, *Modinha* (Transcrição Dorotéia Kerr). Fellowship Church, São Paulo. 20/09/2003.

Concertos Carmo de Música Erudita. Haendel, *Prelúdio em Sol e Prelúdio-coral Schmücke dich, o liebe Seele*; Don Wyrzten, *Três hinos Gospel*; John Stanley, *Suite for Organ*. Basílica do Carmo, Campinas, 31/03/2004.

Concertos Carmo de Música Erudita. Música para órgão Inglesa séc. XVIII e XIX. Basílica do Carmo, Campinas, 26/05/2004.

CONCERTO DE ÓRGÃO COM OUTROS SOLISTAS

Recital d'Orgue. Academie d'Eté, Cours d' Interpretation de Saint-Donnat. Bach, *da Missa para Órgão*. Com organistas Cristina Banegas (Uruguai), Elisa Freixo (Brasil), C. Mantoux (França), Attilio Baronti (Itália), Jaana Ikonen (Finlândia), entre outros. Collégiale de Saint-Donat, 24/07/1980.

Concert d' Orgue. Cours d' Interprétation de Romainmôtier, Suíça. Obras diversas de Bach. Com vários organistas, entre eles, Hugh McLean (Canadá); Cristina Banegas (Uruguai); Veronique Blanc (França); Gabriele Max (Alemanha) e outros. Église de Romainmôtier, 03/08/1980.

Concerto de Órgão e Oboé. II Sarau da Temporada da Sociedade de Cultura Artística de Piracicaba. Gilson Barbosa, oboísta. Krebs, *O Gott du frommer Gott, Liebster Jesu*; Badings, *Canzona para oboé e órgão*; Bach, *Prelúdio e fuga em si menor BWV 544*; B. Krol, *Antífona*

para corno inglês e órgão opus 53. Sala de Concertos Dr. E. Mahle, Piracicaba, 04/04/1981 e na Basílica Santo Antonio do Imbaré, Santos, 22/08/1981.

Concerto de Órgão, Coro e Instrumentos. Richard Strauss, *Festival Procession*, para órgão, trombones e tímpano; Liszt, *Requiem*. Regente Naomi Munakata. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 29/11/1981.

O Órgão no Brasil. Duruflé, *Prelúdio da Suíte no. 5* e outras obras, com os organistas Gerardo Gorosito, Ary Aguiar Jr. Associação Paulista de de Organistas e Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Teatro Municipal de São Paulo. 16/07/1983; Igreja Nossa Senhora de Fátima, 10/04/1983 e Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 17/04/1983.

Concertos de Páscoa. Marcel Dupré, *O caminho da Cruz*. Com Elisa Freixo. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 26/04/1983.

Temporada Oficial de 1983. Concerto de órgão em homenagem ao Prof. Mário Gazanego. Com organistas Lys Gazanego; Margarida Brito, Luis Felipe Pereira. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, 30/06/1983.

César Franck: vida e obra. Com as organistas Frances van de Putte e Alice Mello Luiz. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 07/08/1983 e Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 21/08/1983.

O Grande Mestre do Órgão: J. S. Bach. Concerto de órgão áudio-visual dentro da série “A Realização Artística através do Órgão”. Com os organistas Elisa Freixo e Gerson Raffaini e da atriz Berenice Raulino. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, 13/09/1983.

B.A.C.H. sem Bach. Concerto de órgão áudio-visual dentro da série “A Realização Artística através do Órgão”. Com as organistas Elisa Freixo e Nelly Martins. Obras de Krebs, Heilmann, Schumann, David, Merkel e Liszt. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, 14/09/1983.

A História da Música através do Órgão. O Órgão Hoje. Com os organistas Ary Aguiar Jr e Nelly Martins. Salão Leopoldo Miguez. Escola de Música da UFRJ, 29/09/1983.

A Natividade do Senhor, nove Meditações para órgão de Messiaen. Concerto de órgão áudio-visual e com dança dentro da série “A Realização Artística através do Órgão”. Com a organista Elisa Freixo e a bailarina Yara Ludovico. Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, 21/09/1983.



Concertos Formas Musicais (I parte): O Prelúdio e fuga. Com vários organistas: Ary Aguiar Jr, Gerson Raffaini, Paulo Dias. Promoção da Associação Paulista de Organistas e da Coordenadoria de Atividades Culturais da USP. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 02/10/1983 e Igreja Imaculada Conceição, 16/10/1983.

Concerto Formas Musicais (II parte): Toccata. Em conjunto com a organista Elisa Freixo, cravista Regina Schlohauer. Com obras de Frescobaldi, Froberger, Scarlatti, Vierne, Mahle, Heiler. Promoção Associação Paulista de Organistas. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 11/03/1984; Igreja Imaculada Conceição, 18/03/1984.

Concerto Formas Musicais (III parte): Tema e Variações. Em conjunto com as organistas Elisa Freixo e Yuri Hiramatsu. Daniel Pinkham, *Variações para oboé e órgão*, com Gilson Barbosa; Alain, *Variações sobre um tema de Janequin*. Promoção Associação Paulista de Organistas. Igreja de Nossa Senhora de Fátima, 01/04/1984; Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, 15/04/1984.

Recital de Música Contemporânea. Ernst Tittel, *Mystisches Triptychon*; Eduardo José Guimarães Álvares, *Introdução, Epígrafe e jubilação para soprano e órgão*; Jean Langlais, *Missa Solene*. Com Heloisa Petri, Grupo Vocal Farrambamba, sob regência de Naomi Munakata. Promoção Associação Paulista de Organistas. Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, São Paulo, 17/06/1984, e na Igreja Anglicana, 09/12/1984.

Concerto de Órgão no Festival Música Nova. Em conjunto com os organistas Elisa Freixo, Telma Guise e Samuel Kerr. Herbert Bielawa, *Quodlibet SF 42569 para órgão e fita gravada*; Eduardo José Guimarães Álvares, *Introdução, Epígrafe e Jubilação para soprano e órgão*, com Heloisa Petri. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo, 26/08/1984.

Concerto de Música para órgão nos Estados Unidos. Em conjunto com organistas Lawrence Scott e Frances van de Putte. Programa com obras de compositores americanos: Charles Ives, W. Albright, John Philip Sousa, Richard Purvis. Promoção Associação Paulista de Organistas. Igreja de Nossa Senhora de Fátima, 07/10/1984; Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, 21/10/1984.

Recital de órgão a quatro mãos. Com o organista Samuel Kerr. Handel, *Chegada da rainha de Sabá*; Greene, *Voluntary*; Stanley, *Voluntary no. 9*; Wesley, *Dueto para órgão*. Promoção Associação Paulista de Organistas. Igreja Sagrado Coração de Maria, São Paulo, 15/12/1984.

Recital de órgão com organista Elisa Freixo. Comemoração ao centenário de nascimento de Esther Mesquita. Sociedade de Cultura Artística, São Paulo, 28/11/1984.



Concertos Dominicais. Ciclo 300 anos de Bach. Bach e seus Contemporâneos. Em conjunto com os organistas Samuel Kerr, Ary Aguiar Jr, Cléa Galhano, flautista, Heloisa Petri, soprano. Corelli, *Sonata em fá maior para flauta*; N. Clérambault, *Suíte do primeiro tom*; Bach, *Prelúdio e fuga em mi bemol maior, BWV 562*. Promoção da Associação Paulista de Organistas e Secretaria de Estado da Cultura. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, 21/04/1984.

II Ciclo de Concertos de Órgão Igreja do Cabral. Com oboista Gilson BarboSa. Promoção Fundação Cultural de Curitiba. Igreja do Cabral, 28/07/1985.

Beck Chapel Series. Recital III. Com outros organistas, Faythe Freese, Eric Strand, Eun-Joo Lee, Richard Seaton. Beck Chapel, Indiana University, Bloomington, Indiana, 15/11/1987.

Concerto do Meio Dia. Steve Reich, *Four Organs*, para quatro teclados e percussão. Com os organistas Samuel Kerr, Edson Leite, Maurício Hachul, Carlos Tarcha, percussão. Teatro Municipal, 19/12/1990. Primeira execução no Brasil.

Concerto de Órgão. Marcel Dupré, *O caminho da Cruz*. Com a organista Elisa Freixo. Promoção Associação Paulista de Organistas. Catedral Evangélica de São Paulo, 7/04/1991.

Concertos do Meio-Dia. Gabrieli, *O Magnum Mysterium*; Walther, *Concerto Del Sigr Meck*; Manfredini, *Concerto em ré maior para dois trompetes e órgão*; Villani Cortes, *Ascensa para órgão e metais*. Com Paul Mitchell, Breno Negreiros, trompetes; Michael Alpert, trompa, Max Valls, trombone; Drauzio Chagas, tuba. Teatro Municipal de São Paulo, 08/05/1991.

Concerto de Órgão e coro. C. Saint-Saëns, *Prelúdio e fuga op. 109, Fantasia, op. 101 para órgão*; *Prière op. 158, para órgão e violoncelo* com Ji Yon Schim; Mozart, *Missa em do maior KV 115*, com Coral Paulistano, regente Samuel Kerr. Catedral Evangélica, 02/06/1991.

Concerto de órgão, voz e piano. Liszt, *Evocação à Capela Sixtina*; Brahms, *Quatro canções Sacras, op. 121*; Wagner/Liszt, *Coro dos Peregrinos da ópera Tannhauser*; Bohm, *Calm as the night*; Reger, *Toccata op. 59 no. 5*. Com Maria Emilia Moura Campos, piano e José Marson, tenor. Catedral evangélica de São Paulo, 04/08/1991.

Concerto de música barroca, órgão e flauta doce. Peças de Bruhns, Frescobaldi, Monteverdi, Castellano e outros. Com Clea Galhano, flautista e Heloisa Petri, soprano. Catedral Evangélica de São Paulo, 10/05/1992.



Concerto de cravo, flauta e órgão. A. Hovhaness, *Sonata para flauta e órgão*; Jehan Alain, *Três movimentos para flauta e órgão*. Edmund Hass, flauta; Regina Schlohauer, cravo. Catedral Evangélica, 05/07/1992; 19/07/1992 na Igreja Imaculada Conceição.

Concerto de órgão e oboé. Krebs, *Fantasia em sol menor*; Flor Peeters, *Arioso*; Badings, *Canzona*; Schroeder, *Três Diálogos*; Amaral Vieira, *Introdução e Pastorello*, op. 265; Albinoni, *Concerto para oboé em ré menor*. Com Gilsona Barbosa, oboé. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 16/08/1992.

Concerto comemorativo dos 15 anos da Associação Paulista de Organistas. Com os organistas Josinei Godinho, Julio Amstalden, Maurício Hachul, Nelly Martins, Nelson Silva, Orlando Retroz. Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, 20/09/1992.

Tournée de Concertos de Trompete e Órgão. Com o trompetista Dirceu Braz. Obras de Mozart, Haendel, Bach, Amaral Vieira, Clérambault, Loieillet, do repertório de trompete e peças para órgão solo. Schloss-Kirche Mannheim, 22 e 24/01/1993; Katherine Kirche Oftersheim, 25/01/1993; St. Marien-Kirche Neustadt, 27/01/1993; Stephanus-Kirche Bensheim, 28/01/1993; Providenz-Kirche Heidelberg, 29/01/1993; Stockenberg-Kirche, Vellberg, 30/01/1993; St. Peter und Paul-Kirche Feudenheim, 31/01/1993; St. Pius-Kirche Neustadt, 31/01/1993; St. Christophorus-Kirche Russelsheim, 5/02/1993; Igreja Católica de Epstein, 7/02/93; Igreja St. Paneratus, Schwentzingen, 10/02/1993; Igreja Martinho Lutero, Ilvesheim, 12/02/93, Alemanha.

Concerto em Homenagem a Almeida Prado. Almeida Prado, *Noturno no. 2*; Nadia Boulanger, *Vers la vie nouvelle*; Almeida Prado, *Flashes de Jerusalém*. Pai Nosso, *Rosário de Medjugorje*, *Magnificat*, *Os Sinos*. Com Victoria Kerbaux, solista; Almeida Prado, piano; St. Paul's Brass Quintet. Catedral Evangélica, 03/10/1993.

Concerto de Domingo. César Franck, *Coral no. 1*; C. Saint-Saëns *Fantasia op. 101*; Ernst Tittel, *Mystiches Triptychon op. 23*; Max Reger, *Intermezzo op. 80 e Benedictus op. 57*; Jaromir Weinberger, *The Way to Emmaus*. Com soprano Heloisa Petri. Catedral Evangélica, 12/06/1994.

Concerto de Domingo. Cabezón, *Diferencias sobre el Canto Del Cavallero*; Garcia Lorca, *Canções espanholas antigas*; Byrd, *Pavana, Galiarda*. Com soprano Heloísa Petri, harpista Silvia Ricardino. Catedral Evangélica de São Paulo, 07/05/1995.

Concerto de Domingo. Martini, *Sonata al' Postcommunio*; Bach, *Prelúdio e fuga em si menor BWV544*; Albinoni, *Concerto para trompete em ré menor*; Sowerby, *Comes Autumn Time*, *Fantasia para trompete e órgão*. Com trompetista Paul Mitchell. Catedral Evangélica, 04/06/1995.



Concerto de Domingo. Garcia Lorca, *Canções espanholas antigas*; Ribayase, *Hachas*; Byrd, *Pavana*, *Galiarda*, *The Irisch March*. Catedral Evangélica de São Paulo, 07/05/1995.

Concerto de câmara, com duas flautas e fagote. Catedral de Taubaté, 13/08/1995.

Concerto de Domingo. Obras de Bruhns, Schutz, Bach, Vivaldi, Haendel para solistas e órgão. Heloisa Petri, soprano, Sebastião Câmara, contratenor. Catedral Evangélica, 01/09/1995.

Concerto de câmara, com Madrigal Vivace, regente Marcos Julio Sergl, pelo Jubileu de Ouro da Ordenação Sacerdotal de D. Antonio Afonso de Miranda, Taubaté, 01/11/1995.

Música na Catedral. Concerto de câmara. Com obras de Haendel, Bach, Purcell, Telemann, Rossini, Bizet. Com Marcos Mincov, oboé, Regina Elena Mesquita, mezzo-soprano, José Eduardo Flores, fagote. Catedral São Francisco de Assis, Taubaté, 11/02/1996.

Concerto de Domingo. Bruhns, *Prelúdio e fuga em mi menor*; Bach, *do Clavierubung III parte*, vários corais; Vivaldi, *Stabat Mater dolorosa*; Haydn, *Num beut dier Flur das frische Grun, do Oratório A Criação*; Handel, *Fuga em do menor, dueto Langue, geme, sospira e si lagna colomba*. Com os cantores Heloisa Petri e Sebastião Câmara. Catedral Evangélica de São Paulo, 01/09/1996.

XII Semana de Ritmo e Som. Obras para órgão e marimba. Instituto de Artes da UNESP, 25/09/1996.

Festival Bach. Bach, *Fantasia e fuga em do menor*; vários prelúdios corais; *Passacaglia em do menor*; *Toccat e fuga em ré menor*. Com os organistas Yolanda Serena e Sérgio de Souza. Catedral Evangélica de São Paulo, 04/05/1997.

Concerto de órgão e canto. Campra, *O Sacrum convivium*; Lubeck, *Prelúdio e fuga em sol menor*; Schutz, *Was hast du verwirket*; Haendel, *I know that my Reedermer lived*; Bach, *Bist du bei mir*; Tittel, *Mystiches Triptychon*. Com a cantora Celeste Gattai. Capela da Universidade Metodista de Piracicaba, 18/05/1997.

Concerto comemorativo dos 20 anos da Associação Paulista de Organistas. Bach, *Toccat Dórica a quatro mãos*; *Prelúdio e fuga em do maior BWV547*; Lubeck, *Preambulum*, Scarlatti, *Credo Concertato*; Dubois, *Fiat Lux*. Com organistas Nelly Martins, Yolanda Serena, Edson Leite; Coral Paulistano, Coral e Orquestra da Sociedade Pró Musica Sacra de São Paulo, regente Samuel Kerr. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 12/09/1997.



Concertos de órgão e trompete. Obras de Haendel, Loeillet, Bach, Brahms, Dirceu Braz. Com Dirceu Braz, trompete, na Alemanha: Igreja St. George, Hamm, 21/09/1997; Dominikanerkirche, Münster, 23/09/1997; Igreja St. Katherine, Wettringen, 24/09/1997; Igreja St. Vitus, Freren, 26/09/1997; Christuskirche, Ibbenbüeren, 28/09/1997; Dominikanerkirche, Münster, 29/09/1997; Igreja St. Petronila, Mutterstadt, 30/09/1997; Igreja Evangélica St. Paul, Eppstein, 01/10/1997; Igreja Evangélica, Heppensteim, 02/10/1997; Igreja Evangélica St. Katherine, Ashebach, 03/10/1997; Igreja Evangélica, Gardenheim, 05/10/1997; Igreja St. Paul, Affoltenbach, 05/10/1997. Alemanha.

Música e Meditação. Peças de Natal para órgão e oboé. Com oboísta Gilson BarboSa. Catedral Evangélica, 19/12/1997.

Concerto de Domingo. III concerto com parte da obra para órgão, e órgão e coral de Felix Mendelssohn-Bartholdy. *Sonata V; Sonata VI, Sonata II e Sonata IV.* Com os organistas Josinei Godinho, Junia Chagas, Sérgio de Souza. Catedral Evangélica de São Paulo, 05/06/1998.

Concerto de Domingo. Haendel, *O Thou that tellest good tidings to Zion, do oratório Messias*; Gounod, *Divin Redenteur*; Rossini, *Qui est homo, dueto soprano e alto do Stabat Mater*; Brahms, *Meine Liebe ist Grün*; Gerswhin, *Embraceable you*; Cole Porter, *Night and Day*. Com as cantoras Eloísa Baldin e Regina Helena Mesquita, pianista Marizilda Hein. Catedral Evangélica de São Paulo, 03/08/1998.

Concerto de órgão. VI Encuentro Latinoamericano de Organistas y Organeros/VIII Encontro Brasileiro de Organistas, Buenos Aires. Camargo Guarnieri, *Improviso IV, Ponteio no. 45, Ponteio no. 43* (Transcrição Dorotéa Kerr). Com as organistas Edith Peinado (Argentina) e Leticia Albarracin Reyes (Chile). Basílica Nossa Senhora de la Merced, 06/08/1998.

Concerto de órgão a quatro mãos. Merkel, *Sonata em ré menor*; Mendelssohn, *Fuga em ré menor*; Charles Callahan, *Canção da Tarde*; Robert Cundick, *Três Peças para Órgão*. Com o organista Nelson Silva. Catedral da Sé, 04/04/1999.

Concerto de Domingo. Concerto de órgão a quatro mãos. Merkel, *Sonata em ré menor*; Keneth Leighton, *Mártires*, Mendelssohn, *Fuga em ré menor*; Charles Callahan, *Ragtime, Canção da Tarde*; Robert Cundick, *Três Peças para Órgão*; John Rutter, *Variações sobre um tema de Páscoa*. Com o organista Nelson Silva. Catedral Evangélica, 11/04/1999.

Concertos Lloyds TSB de Música Erudita. Concerto de órgão a quatro mãos. Robert Cundick, *Três Peças*; Beethoven, *Adagio*; Kellner, *Fuga em ré menor*; Mozart, *Adagio, Allegro e Adagio K594*; Mendelssohn, *Fuga em ré maior*; Charles Callahan, *Canção da Tarde*; John Rutter,



Variações sobre um tema pascal. Com organista Nelson Silva. Basílica Nossa Senhora do Carmo, Campinas, 05/05/2000.

Concerto de Domingo. Lançamento do CD *Música cerimonial para órgão e trompete.* Gravadora Paulus. Com trompetista Paul Mitchell. Catedral Evangélica de São Paulo, novembro 2000.

Concertos de Outono. Concerto de órgão e percussão. Paul Creston, *Meditation para marimba e órgão*; Frank Martin, *Passacaille*; Nabor Nunes, *Fantasia Nordeste, Fuga*; Daniel Pinkham, *Concertante para órgão, celesta e percussão.* Com tecladista Denise Machado, percussionistas Alfredo Lima e Ricardo Bologna. Promoção da Associação Brasileira de Organistas. Catedral Evangélica, 17/06/2001; reapresentado na Série Concerto do Meio-Dia. Promoção da Secretaria Municipal de Cultura. Teatro Municipal de São Paulo, 12/12/2001.

Concertos na Catedral. Concerto de voz e órgão. Bach, *Nun komm' der Heiden Heiland*; *Et exultavit spiritus meus do Magnificat*; Marcel Dupré, *Magnificat op. 18 para órgão*; Louis Vierne, *Les Angelus, op. 57*; Ernst Tittel, *Mystisches Triptychum op. 23*; Bach, *Fantasia e fuga em do menor*; Herbert Fromm, *Grant Us Peace.* Com soprano Martha Herr. Promoção da Associação Brasileira de Organistas e Pós-Graduação em Artes da UNESP. Catedral Evangélica, 25/11/2001.

Concerto de órgão, oboé e fagote. C. P. E. Bach, *Sonata em sol menor*; Rheinberger, *Três peças op. 150 para fagote e órgão*; Bach, *Sonata em ré menor*; Pablo Bruna, *Tiento de medio registro de mano derecha de 1º. tono*; Benedetto Marcello, *Concerto em do menor, para oboé e contínuo.* Com Giane Martins, oboé e Nara Martins Flores, fagote. Capela do Centro Cultural e de Convivência da UNIMEP, Piracicaba, 22/08/2002.

Concertos na Catedral. C. P. E. Bach, *Sonata em sol menor*; Rheinberger, *Três peças op. 150 para fagote e órgão*; Bach, *Sonata em ré menor*; Pablo Bruna, *Tiento de medio registro de mano derecha de 1º. tono*; Benedetto Marcello, *Concerto em do menor, para oboé e contínuo* Messiaen, *Das Meditações sobre o mistério da Santa Trindade, Meditação VIII*; Bernhard Krol, *Antífona para corne inglês e órgão, op. 53.* Com Giane Martins, oboé e Nara Martins Flores, fagote. Catedral Evangélica de São Paulo, 15/09/2002.

Concerto comemorativo aos 10 anos de instalação do órgão Brindley (1993-1003) da Paróquia Santo Inácio de Loiola. Com os organistas Nelson Silva e Sérgio de Carvalho. Bach, *Fantasia e fuga em Do menor BWV 537*; Henry Davies, *Melodia solene*; Mendelssohn, *Prelúdio e fuga em Sol Maior, op. 37, no. 2.* Igreja Santo Inácio de Loiola, 18/09/2003.



CONCERTOS DE ÓRGÃO COM GRUPOS CORAIS E INSTRUMENTAIS

Concertos Dominicais. Hassler, *Cantai a Jeová, Agnus Dei*; Tomas de Santa Maria, *da Arte de Tañer Fantasia*; Mozart, *Ele o justo conduziu, Adoramos-te Cristo*. Coro da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, regente David Machado. Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, 04/08/1963.

Concerto Coral. Peças de Mozart, Buxtehude, Cavalli e Gabrielli. Com Coro da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e Coro da Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. Regentes Ondina de Moraes Kerr e Samuel Kerr, 04/12/1965.

Concerto de Encerramento da Semana de Música do Centro Acadêmico Manoel de Abreu da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Vivaldi, *Concerto grosso pos 3 no. 8*; Mozart, *Divertimento K130*; Haendel, *Concerto Grosso op. 6 no. 5*; Haydn, *Missa Brevis Sti. Joannis de Deo*. Com Cantoria Ars Sacra, Coro da Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, Coral do Centro Acadêmico Manoel de Abreu e Orquestra Musicamera, sob regência de Samuel Kerr. No Auditório da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, 27/11/1966 e no Auditório Itália, 11/12/1966.

Concertos religiosos de Quaresma e Páscoa, 1973. J. S. Bach, *Cantata no. 4*. Coro da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, regente Alberto Corazza. Catedral Evangélica de São Paulo, 25/03/1973.

Programa Especial de Páscoa. Bach, *Cantata n 4; Partita Sei Gegrusset Jesu Gutig*. Coral da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, regente Alberto Corazza. 08 e 15/04/1973

Concerto do Conjunto Coral e Central Jovem da Igreja Metodista Central de São Paulo. *Ó vem Emanuel*, anônimo; Bach, partes da *Cantata 142, Prelúdio e fuga em do maior, da Partita Sei Gegrusset, Jesu Gutig*. Coro Central Jovem, Coro da Igreja Metodista Central, regente Umberto Cantoni. Igreja Metodista Central, 17/05/1973.

Festival Estudantil de Corais. Coral do Conservatório Musical Municipal Villa-Lobos; Coral da Delegacia do Ensino Secundário e Normal; Coral da Delegacia do Ensino Básico, sob regência de Jonas Christensen. Ginásio Independência, 2/12/1973.

Coros Infantis Natal 1973. Coral Infantil Carlos Gomes de Campinas; Coral Infantil Mario de Andrade; Pequenos Cantores da Escola de Música ECO; Coral Infantil Municipal de Santos;



Coral Infantil Municipal de São Bernardo do Campo, regente Marisa Fonterrada. Movimento Mário de Andrade, Museu do Presépio, 08/12/1973.

Programa Especial de Páscoa. Albinoni, *Adagio em sol para órgão e cordas*; Mozart, Sonata no. 15; Bach, *Cantata no. 4*. Coral da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, regente Alberto Corazza. Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e Igreja Presbiteriana da Lapa, Páscoa de 1974.

Concerto de Natal. Tradicionais Franceses e Daniel Pinkham, *Cantata de Natal*. Associação Coral Cantum Nobile, Madrigal da Juventude de São Paulo, Coral da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, Conjunto de Metais de São Paulo, regente Samuel Kerr. Igreja da Consolação, 21/12/1974.

Festival Buxtehude. Apresentação de seis cantatas de Buxtehude, com diversos corais e Orquestra de Câmara de São Paulo, sob regência de Martinho Lutero. Teatro Municipal de Santo André, 12/04/1975.

Concerto n.306 da Sociedade Bach de São Paulo. Bach: *Cantata no. 160*, *Cantata no. 189*, *Introdução da Cantata no. 152*, *Prelúdios corais para órgão*; Haendel, *Sonata em sol menor para flauta, violino e órgão*. Com Aldo Baldin, tenor, Grace Busch, flauta, Salvador Mazano, oboé, Renata Braunwieser, violino. Igreja Evangélica Luterana, 17/06/1975.

Semana de Arte do Instituto Musical de São Paulo. B. Britten, *Missa Brevis*, op. 63. Coro Feminino do Instituto Musical São Paulo, regente Samuel Kerr. Auditoria da Faculdade de Música, 18/07/1975.

III Festival de Música Sacra de São Paulo. Vários hinos e vários corais, regente João Wilson Faustini. Primeira Igreja Batista de São Paulo, 06/09/1975.

III Festival de Música Sacra de São Paulo. B. Britten, *Missa Brevis*, Coral ISMSP, regente Samuel Kerr. Igreja de S. Luiz, 13/09/1975.

Concerto Coral. Com peças de Bach, Beethoven e *Cantata no. 7* de Décio Lauretti. Coral Evangélico de São Paulo, regente Umberto Cantoni, 28/09/1975.

Oratório: Messias, de Haendel. Coralusp e Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Teatro Castro Mendes, Campinas, 20/12/1975.



Concertos de Natal. Poulenc, *Litanies à la Vierge Noire* e outras peças, com Coralusp, vozes femininas, regente Helena Starzynski. Promoção Associação Paulista de Organistas. Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, 13/12/1977.

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, 1978. Bach, *Missa em si menor*. Coralusp, Coral UNICAMP e Audienda, sob regência de Benito Juarez. Promoção Prefeitura Municipal de Campinas. Centro de Convivência Cultural de Campinas, 14,15,16 e 20/12/1978.

Concerto Coral e de Órgão. Obras de Poulenc, William Mathias, B. Britten. Grupo Vocal Farrambamba, regente Naomi Munakata, Capela do Hospital Santa Catarina, 07/12/1980.

Música de Natal perto de Você. Com Grupo Vocal Farrambamba, regente Naomi Munakata. Peças de Brahms, W. Mathias, Poulenc, Britten. Promoção Associação Paulista de Organistas e Movimento Coral do Estado de São Paulo. Igreja do Calvário, São Paulo, 21/12/1980.

Simpósio Internacional de Música Sacra e Cultura Brasileira. Francisco Mignone, *Festa nas Igrejas*. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Museu de Arte de São Paulo, 01/10/1981.

Concerto de Natal. Com Grupo Vocal Farrambamba, regente Naomi Munakata. Peças de Bach, Purcell, Bruckner, Poulenc, Mathias, Willcocks. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 19/12/1981 e Capela do Hospital Santa Catarina, 22/12/1981.

Vozes na Catedral. Z. Kodaly, *Laudes Organi*. Com Coral Paulistano, regente Henrique Gregori. Catedral da Sé, São Paulo, 07/08/1983.

Concerto coro e orquestra. Gabriel Fauré, *Requiem op. 48*. Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, regente David Machado. Sala Cecília Meireles, Rio de Janeiro, 30/10/1983.

Festival Britten. Peças para órgão solo e órgão e coro de Benjamin Britten. Coralusp Meio-Dia, regente Mara Campos, Promoção Coralusp e Associação Paulista de Organistas. Igreja Evangélica Luterana, 09/12/1983; Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 11/12/1983; Igreja Nossa Senhora de Fátima, 12/12/1983; Igreja do Calvário, 18/12/1983; Igreja Nossa Senhora do Carmo, 20/12/1983.

Temporada Oficial de 1984. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. C. Saint-Saëns, *Sinfonia n.3*. Centro de Convivência Cultural, Campinas. Regente Benito Juarez. Promoção



Secretaria Municipal de Cultura de Campinas. Em homenagem a Zeferino Vaz, 10,11 e 24/11/1984.

Concertos Dominicais. Zoltan Kodaly, *Laudes organi*. Coral Paulistano, regente Roberto Casemiro. Promoção Associação Paulista de Organistas e Departamento de Teatros da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Igreja de Nossa Senhora de Imaculada Conceição, São Paulo, 16/09/1984.

Concerto Coral no VIII Festival de Música Sacra de São Paulo. Jean Langlais, *Messe Solennelle para coro e órgão*. Grupo Vocal Farrambamba e Madrigal da Escola Municipal de Música, regente Naomi Munakata. Promoção Sociedade Pro Música Sacra de São Paulo Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo, 25/11/1984.

Festival Britten. Wolcum Yole, *da Cerimony of Carols*; *A New Year Carol*; *Festival Te Deum*, para coro, soprano e órgão; *Rejoice in the Lamb*. Coralusp Grupo Meio-dia, regente Mara Campos. Promoção da Universidade de São Paulo e Associação Paulista de Organistas. Igreja de Nossa Senhora de Fátima, São Paulo, 16/12/1984.

Programação de Natal 1984 do Coral do Estado de São Paulo. Antonio Vivaldi, *Gloria*. Regente Martha Herr. Promoção da Secretaria de Estado da Cultura, dezembro de 1984.

Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira. C. Saint-Saëns, *Sinfonia no. 3*. Orquestra Sinfônica Brasileira, regente Benito Juarez. Promoção Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro. Teatro Municipal do Rio de Janeiro, 08/06/1985.

Festival Haendel. *Messiah, I parte*. Madrigal da Cultura Inglesa, Coral do Estado de São Paulo, regente Celso Antunes. Promoção Secretaria de Estado da Cultura e Associação Paulista de Organistas. *St. Paul's Anglican Church*, 11/08/1985.

Festival César Franck. *Salmo 150, Cantabile, Grande Pièce Symphonique op. 17*. Com Coral Paulistano, regente Abel Rocha. Promoção da Associação Paulista de Organistas e Secretaria Municipal de Cultura. Catedral Evangélica de São Paulo, 01/04/1990.

Concerto coro e órgão. Simon Preston, *Alleluia*; William Mathias, *Alleluia Christ is risen*; Vaughan Williams, *Lord, thou hast been our refuge*; Monteverdi, *Lauda Jerusalém*; Kodaly, *Laudes Organis*; Langlais, *Chant de Paix*; César Franck, *Salmo 150*. Coral Paulistano, regente Abel Rocha. Teatro Municipal de São Paulo, 25 e 27/05/1990; Igreja Anglicana, 30/05/1990; Catedral Evangélica, 01/06/1990.



Festival César Franck, concerto coro e órgão. *Prière, Messe à trois voix, op. 12*. Com Coral Paulistano, Norma Rodrigues, harpa, Ricardo Fukuda, violoncelo, Sávio de la Corte, contrabaixo, regente Abel Rocha. Catedral Evangélica de São Paulo, 01/07/1990.

Concerto coro, órgão e metais. Gabrielli, *Sonata pianoforte para metais e órgão, Canzona septimi toni a 8 para metais e órgão*; Buxtehude, *Prelúdio, fuga e chaconne*; Petrônio Franceschini, *Sonata em ré maior para dois trompetes e órgão*; Manuel Dias de Oliveira, *Domine Jesus para oito vozes*; Hassler, *Concerto Sacro Domine, Dominus noster, para coro, metais e órgão*. Com Coral Paulistano, St. Paul's Brass Quintet, regente Abel Rocha. Teatro Municipal de São Paulo, 27 e 29/07/1990.

Concerto Sinfônico. Rossini, Abertura *La Cenerentola*; Camille Saint-Saëns, *Sinfonia no. 3 op. 78*. Orquestra Sinfônica Municipal, regente Alessandro Siciliani. Teatro Municipal de São Paulo, 31/08 e 02/09/1990.

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Carlos Gomes, *Abertura da ópera Condor*; Paganini, *Concerto para violino e orquestra*; Camille Saint-Saëns, *Sinfonia no. 3, opus 78*. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Centro de Convivência Cultural, Campinas, 19/12/1990.

Concerto de Natal. Schafer, *Jardim de Sinos*; Telemann, *Concerto n 1 para três trompetes, dois oboés, cordas e tímpanos*; Poulenc, *Concerto em sol menor para órgão, orquestra de cordas e tímpano*; Bach, *Magnificat*. Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, regente Samuel Kerr. Catedral Evangélica, 02/12/1990; Igreja Nossa Senhora de Fátima, 04/12/1990; Convento do Carmo, 06/12/1990.

Magnificat Arrieta/Bach. Balé da Cidade de São Paulo, Coral Lírico, Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, regente Alessandro Sangiorgi. Teatro Municipal de São Paulo, 13, 14, 15, 18, 19/12/1990.

Concerto de Natal. Coral Masculino da Catedral Evangélica. Alfredo Lima, marimba e sinos, regente José Carlos Siqueira. Programa com peças tradicionais de Natal e *Meditação para marimba e órgão* de Paul Creston. Promoção da Associação Paulista de Organistas. Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, 16/12/1990.

Festival César Franck. Com Coral Paulistano, sob regência de Abel Rocha. *Salmo 150; Cantabile; Panis Angelicus; Grande Pièce Symphonique op. 17*. Catedral Evangélica, 01/04/1990.



Concerto Comemorativo do 437º. Aniversário da Cidade de São Paulo. Hassler, *Canzona, Gloria Patri*; Mozart, *Vesperae Solenne de Confessore K339*. Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência do Maestro Samuel Kerr. Teatro Municipal de São Paulo, 25/01/1991.

Concerto de Abertura da Temporada do Teatro Municipal de São Paulo. Villa-Lobos, *Floresta do Amazonas*. Maria Lucia Godoy, Coral Lírico e Orquestra Sinfônica Municipal sob regência do Maestro David Machado. Teatro Municipal de São Paulo, 27/02/1991.

Concertos do Meio-Dia. Com St. Paul Brass Quintet. Gabrieli, *O Magnum Mysterium*; Villani Cortes, *Ascensão para órgão e metais*; Raul do Valle, *Flashes*. Teatro Municipal de São Paulo, 08/05/1991.

Concerto em homenagem aos 90 anos do Maestro Martin Braunwiser. Villa-Lobos, *Prelúdio da Bachiana Brasileira no. 4*; Alberto Ream, *da Cantata O Esperado das nações*; Martin Braunwieser, *Ensina-me Senhor, o vosso caminho*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Madrigal Psychopharmacon. Regente Samuel Kerr. Catedral Evangélica, São Paulo, 05/07/1991.

Grande Missa em do menor KV 427, de Mozart. Coral Paulistano e Orquestra Sinfônica Municipal, regência de David Machado. Teatro Municipal de São Paulo, 05/07/1991.

Concertos do Meio-Dia. Richard Strauss, *Feierlicher Einzug para órgão, trompas e tímpanos*; Holst, *Ave Maria*; Brahms, *Quatro canções*; Poulenc, *Ave Verum Corpus*; Duruflé, *Tota pulchra es*; Britten, *Missa Brevis*. Vozes Femininas do Coral Paulistano, sob regência de Naomi Munakata. Teatro Municipal de São Paulo, 24/07/1991.

Vesperais Líricas Lucia de lá menor. Wagner, *Coro das Fiandeiras*; Bizet, *Coro das Cigarreiras*; Carlos Gomes, *Ogni rumor de passi*; Monteverdi, *Coro dos amores da ópera L' Incoronazione di Poppea*; *Lamento d'Arianna*. Coral Paulistano, vozes femininas, Marisa Orth, direção cênica Flávio de Souza, sob regência de Samuel Kerr. Teatro Municipal de São Paulo, 16, 17, e 24/09/1991.

9a. Bienal de Música Brasileira Contemporânea, Rio de Janeiro. Raul do Valle, *Flashes*; Almeida Prado, *Rosário de Medjugorje*; Villani Cortes, *Ascensão para órgão e quinteto de metais*. Sala Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, 24/10/1991.

Missas de Mozart. *Missa Brevis em ré maior KV 194*; *Missa Brevis em fá maior, KV 192*; *Missa Brevis em dó maior, KV 259*. Coral Paulistano, Conjunto Instrumental da Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência de Samuel Kerr, 03/11 1991.



Concertos do Meio-Dia, Quinteto de Metais e Órgão, St. Paul Brass Quintet. Gabrielli, *Hodie Christus natus est*, *Canzona duodecimi toni*; Almeida Prado, *Rosário de Medjugorje*; Villani Cortes, *Ascensão para órgão e quinteto de metais*. Teatro Municipal de São Paulo, 06/11/1991.

Concerto de encerramento das comemorações do bicentenário da morte de Mozart. *Requiem*. Coral Paulistano e Orquestra Sinfônica Municipal, regente Maestro David Machado. Teatro Municipal de São Paulo, 05, 06 e 08/12/1991.

Temporada do Natal de 1991. Bach, *Magnificat*. Balé da Cidade de São Paulo, Coral Lírico, Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, regente Samuel Kerr. Teatro Municipal de São Paulo, 12, 13, 14, 18, 19, 20/12/1991.

Música das Américas. Concerto de órgão e coral. Ginastera, *Toccata*, *Villancico y Fuga*; Creston, *Meditation para marimba e órgão*; Carlos Alberto Pinto Fonseca, *Dona nobis*; Ariel Ramirez, *Missa Criolla*. Coral Cantarte, regente Mara Campos. Catedral Evangélica de São Paulo, 08/03/1992.

Petite Messe Solennelle, de G. Rossini. Com Coral Paulistano, solistas, Attilio Mastrogiovanni e Fernando Lopes, pianistas, sob regência de Alberto Grau. Teatro Municipal de São Paulo, 20, 21 e 22/03/1992.

Assim falou Zaratustra, de Richard Strauss. Com Orquestra Sinfônica Municipal, regência do Maestro David Machado. Teatro Municipal de São Paulo, 27 e 29/03/1992.

Sinfonia dos Salmos, Stravinsky. Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico, regente Maestro José Maria Florêncio Júnior. Teatro Municipal de São Paulo, 10, 11 e 12/04/1992.

Concerto de Coro e Órgão. Kodaly, *Missa Brevis*. Coral Paulistano, sob regência do Maestro Samuel Kerr. Catedral Evangélica de São Paulo, 07/06/1992.

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. C. Saint-Saëns, *Sinfonia no. 3, opus 78*. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Teatro do Centro de Convivência Cultural, Campinas, 24 e 25/10/1992.

Concerto de Natal. Leonard Bernstein, *Chichester Psalms*. Coral Paulistano, regente Samuel Kerr. (primeira execução em São Paulo) Catedral Evangélica, 06/12/1992; Teatro Municipal de São Paulo, 21/12/1992.



Concerto de Música Sacra. Peças de Max Reger, Martin Coplas, Samuel Barber, Ralph Manuel. Coral do Instituto Metodista Superior, regente Fábio Henrique. Catedral Evangélica, 04/04/1993.

100 anos de Mário de Andrade, 50 anos de Almeida Prado e *In memoriam* de Camargo Guarnieri. Henrique Oswald, *Sonata per organo*; Franceschini, *Fanfarra para órgão*, *Fantasia Alleluia*; Guarnieri, *Missa Diligite*; Almeida Prado, *Sinos místicos e Oráculo*. Coral Paulistano, Victoria Kerbaux, sob regência de Samuel Kerr, 01/08/1993.

Concerto de órgão e coral. Com o Coral e Orquestra da Faculdade Alcântara Machado, regentes Naomi Munakata e Abel Rocha. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 16/08/1993.

Música Sacra Paulista. Tristão Mariano da Costa, *Adoremus*; *Ecce panis angelorum*, *Ave Maris Stella*, *Missa no. 4 da Imaculada Conceição*; Elias Álvares Lobo, *Veni*, *Sanctus* e *Agnus Dei do Credo 3º*. Com Coral da Universidade Livre de Música, Madrigal Musicaviva, Ilda Sergl, solista, regente Marcos Julio Sergl. Catedral Evangélica, 15/12/1993.

Chichester Psalms, de Leonard Bernstein. Coral do Seminário Teológico Batista, regente Elias Moreira, 18/12/1993.

Concerto de Domingo. Bach, *Prelúdio e fuga em do menor BWV546*, *Fantasia e fuga em do menor BWV537*; Tristão Mariano da Costa, *Ave Maris Stella*, *Adoremus*, *Ecce panis angelorum*, *Missa no. 4*. Coral da Universidade Livre de Música, regente Marcos Julio Sergl. Promoção Associação Paulista de Organistas. Catedral Evangélica, 06/03/1994.

Concerto de Domingo. Max Reger, *Introdução e Passacaglia em ré menor*; Amaral Vieira, *As Sete Palavras de Cristo na Cruz*. Coral da Catedral Evangélica, regente Nelson Silva. Catedral Evangélica, 01/05/1994.

Concerto de Domingo. Pe. José Mauricio Nunes Garcia, *Magnificat para quatro vozes, solistas e órgão*; Alberto Nepomuceno, *Prelúdio e fuga para órgão*, *Offertoire*; André da Silva Gomes, *Ofertorio Ad te levavi para quatro vozes e órgão*; *Ofertório Confortamini* para quatro vozes e órgão, *Missa em Dó maior*; Glauco Velásquez, *Quatre Pièces (para órgão)*. Coral Tempero Ad Libitum, regente Vítor Gabriel. Catedral Evangélica, 04/12/1994.

Concerto: André da Silva Gomes – um Mestre de Capela luso-brasileiro no Brasil Colonial. Obras: *Hino Crudelis Herodes*; *Ofertorio Confortamini*; *Antifona Pueri Hebraeorum a 8 vozes*; *Salmo Laudate Pueri*; *Cinco Motetos para Comunhão*; *Christe da Missa a cinco vozes*; *Seqüência Victimae Paschali*. Brasileessentia Grupo Vocal, regente Vitor Gabriel. Igreja de Santo Antonio dos Portugueses, 11/01/1995; Igreja Santa Maria Trastevere, 13/01/1995. Roma, Itália.



Concerto em homenagem ao Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal de D. Antonio Afonso de Miranda. Com o Madrigal *Vivace*, regente Marcus Julio Sergl. Catedral de São Francisco das Chagas, Taubaté, 01/11/1995.

Concerto de Domingo. André da Silva Gomes, *Missa em Dó maior Veni Sancte Spiritus, Salmo Laudate Pueri*; Manuel Rodrigues Coelho, *Tento*; Seixas, *Sonata em dó menor, Sonata em lá maior*. Brasileessentia Grupo Vocal, regente Vitor Gabriel. Catedral Evangélica de São Paulo, 03/03/1996.

Concerto de Domingo. Purcell, *Magnificat, O Sing unto the Lord. Te Deum*; Bach, *Fantasia e fuga em dó menor*; Walther, *Concerto em si menor (Vivaldi)*. Coral da Cultura Inglesa, Hilda Sergl, Heloisa Petri, Magda Paino, Francisco Meira, solistas, regente Marcos Julio Sergl. Catedral Evangélica de São Paulo, 05/05/1996.

Concerto de Domingo. Pinkham, *Revelations*; Kilza Setti, *Sanctus da Missa Caiçara*; Jehan Alain, *Variations sur un theme de Clement Janequin*; Antoine Brumel, *Seqüência da Missa de Requiem*. Coral Paulistano, Conjunto de Metais da Orquestra Sinfônica Municipal, regente Samuel Kerr, Catedral Evangélica de São Paulo, 02/06/1996.

Festival de Música Sacra. Primeira audição da *Missa Caiçara*, de Kilza Setti; Almeida Prado, *Tríptico para órgão Jesus meu bom pastor*, (Transcrição Dorotéia Kerr). Coral Paulistano, Sarah Szilágyi, violino; Marco Cancelllo, flauta; Gautieri Beloni e Fernando Deghi, viola caipira; Nestor Gomes, percussão, regente Samuel Kerr. Igreja Nossa Senhora de Fátima, 16/06/1996 e Igreja do Calvário, 13/09/1996.

Concerto de Órgão. Praetorius, *Partita a seis vozes para Metais*; Muffat, *Toccata Tertia*; Albinoni, *Adagio em sol menor, para cordas e órgão*; Antonio Vivaldi, *Concerto em si bemol para violino, violoncelo, cordas e contínuo*; Haendel, *Concerto em fá maior para órgão e cordas*. Orquestra Municipal de Americana, regente Parcival Módolo. Capela do Centro Cultural e de Convivência Campus Taquaral da UNIMEP, Piracicaba, 15/09/1996.

Festival Ritmo e Som. Concerto Coral. Kilza Setti, *Missa Caiçara* e obras de Ermani Aguiar, Widmer, Lozano e Guarneri. Coral Paulistano, Sarah Szilágyi, violino; Marco Cancelllo, flauta; Gautieri Beloni e Fernando Deghi, viola caipira; Nestor Gomes, percussão, regente Samuel Kerr. Instituto de Artes da UNESP, 24/09/1996.

Concerto em comemoração aos 35 anos do Collegium Musicum de São Paulo, com participação de diversos corais, entre eles: Coral Collegium Musicum, Coral Paulistano, Coral Libercanto,



Brasilessentia Grupo Vocal, Grupo Vocal Farrambamba, Coral da Cultura Inglesa, sob direção e regência do Maestro Abel Rocha. Catedral Evangélica de São Paulo, 12 e 13/10/1996.

Concerto comemorativo do 60. aniversário do Coral Paulistano. Lacerda, *Invocação e Ponto*; Guarnieri, *Seca*; Haydn, *Missa Lord Nelson*. Com Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, Coral Paulistano, regente Samuel Kerr. Teatro Municipal de São Paulo, 08 e 10/11/1996.

Concerto do Coral e Orquestra da Cultura Inglesa. José Emerico Lobo de Mesquita, *Missa em Fá*; André da Silva Gomes, *Veni Sancte Spiritus*; Carlos Gomes, *Kyrie 1865*; Tristão Mariano da Costa, *Missa da Imaculada Conceição, a Virgem Maria*. Com Coral e Orquestra da Cultura Inglesa, regente Marcos Júlio Sergl. Igreja da Candelária, Itu, 07/12/1996; Museu de Arte de São Paulo, 11/12/1996, e Catedral Evangélica de São Paulo, 13/12/1996.

Concerto de Domingo. Repertório de Natal para coro e órgão Com o Coral do Estado de São Paulo, sob regência de José Ferraz de Toledo. Catedral Evangélica de São Paulo, 01/12/1996.

Festival de Coros Bandeirantes. Kilza Setti, *Preces Mbyá-Guarani*, *Missa Caiçara*. Coral Paulistano, Silvia Tessuto, Graziela Sanches, Rosemeire Moreira, solistas; Marco Cancelllo, flauta; Reinaldo Calegari e Nestor Gomes, percussão; Gualtieri Beloni e Fernando Deghi, viola caipira, regente Samuel Kerr. Catedral Evangélica de São Paulo, 17/06/1996.

Brasis, exposição de Percival Tirapelli. Concerto com obras de compositores brasileiros do período colonial e contemporâneo. Com Brasilessentia Grupo Vocal, regente Vítor Gabriel. Roma, Itália, janeiro 1997.

Musiche Sacre Brasiliane del XVIII Secolo. Pedro Arauxo, *Modo de Batalha com suas tréguas*; André da Silva Gomes, *Pueri hebraeroum a 8 voci*, *Scapulis suis*; *Christe della Missa in si bemolle*; Carlos Seixas, *Sonata in do minore*; José Maurício Nunes Garcia, *Domine tu mihi lavas pedes*; Guarnieri, *Ave Maria*. Brasilessentia Grupo Vocal, regente Vítor Gabriel. San Pietro a Majella Conservatório de Nápoles, Nápoles, 13/01/1997; Igreja de Santo Antonio dos Portugueses, Roma, 15/01/1997; Igreja Santa Maria della Scala, Roma, Itália, 17/01/1997. Promoção L'Associazione Musicale Festina Lente; Villa Aurora Liceo Scientifico, Florença, Itália, 18/01/1997.

Concerto em comemoração ao centenário da morte de Johannes Brahms. *Prelúdios-corais op. 122*; *Marienlieder, op. 22*; *Prelúdio coral e fuga sobre O Traurigkeit, O Herzeleid*; *Quatro canções op. 104*; *Salmo 13 op. 27*. Com o Coral Paulistano, regente Samuel Kerr. Catedral Evangélica de São Paulo, 09/03/1997; Igreja Santo Inácio, 20/04/1997.



III Festival de Música Sacra. Música Sacra Contemporânea. Messiaen, Le Verbe (La Nativité du Seigneur); Villa-Lobos, Pai nosso; Willy Correa de Oliveira, Kyrie; Simon Preston, Alleluias; Vaughn Williams, Let all the world in every corner sing; Holst, Salmo 86; Rutter, Salmo 46. Com o Coral Paulistano, regente Samuel Kerr. Primeira Igreja Batista de São Paulo, 29/06/1997.

Cinema em Concerto. Filmes: The Phantom of the Opera; músicas: Bach, Fantasia em sol menor, Toccata e fuga em ré menor; Nosferatu: Saint-Saëns, Sinfonia no. 3 em do menor; Metropolis: Messiaen, Da Natividade, Les enfants de Dieu; Jesus accepte la souffrance. Com a Orquestra Experimental de Repertório, regente Jamil Maluf. Teatro Municipal de São Paulo, 19 e 20/07/1997.

Festival Bach, IV Concerto. Prelúdio e fuga em mi bemol maior BWV552; Cantata no. 29; Cantata no. 71. Com Coral Paulistano, regente Samuel Kerr. Catedral Evangélica de São Paulo, 06/07/1997.

Concerto de Domingo. Samuel Scheidt, Courante; Gesualdo, Madrigal Moro lasso al mio duolo; Mouret, Rondó; Tittel, Triptico Místico; Lubeck, Prelúdio e fuga em sol menor. Com Celeste Gatai, soprano, Conjunto de trompetes da Orquestra Sinfônica de Santo André. Catedral Evangélica, 03/08/1997.

Concerto Coral. Bach, In Dulci Jubilo, Dos altos céus Eu venho a terra; Negro Spiritual, Let us break bread together, Amen; Katherine Davis, A canção do tambor; Adolf Adam, Noite Santa. Com os Corais da Alcoa Alumínio, Dow Química, Multibrás, sob regência de Samuel Kerr e Márcia Blecher. Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, 30/11/1997.

Concerto de Domingo. F. Schubert, Gloria e Sanctus da Missa Alemã; Badings, Hymnus; Vivaldi, Concerto para orquestra em ré menor; Magnificat para solistas, coro e orquestra; Haendel, Concerto para órgão e orquestra no. 5 em fá maior. Coral Visconde de Porto Seguro, Coral Schola Cantorum, Orquestra de Câmara da UNESP, regentes Vitor Gabriel e Airton Pinto. Catedral Evangélica de São Paulo, 07/12/1997.

Concerto de Páscoa. Ginastera, O vos omnes; Almeida Prado, Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (1967); Bach, Vor Deinen Tron Tret'ich (Dos Dezoito Prelúdios Corais de Leipzig). Coral Paulistano, Terezinha Saghaard, cravo, Cláudio Stephan, tímpanos e vários atores. Direção Cênica de Márcio Aurélio, regente Samuel Kerr. Teatro Municipal de São Paulo, 03/04/1998 e Catedral Evangélica de São Paulo, 05/04/1998.



Concertos de Páscoa. Pe. José Mauricio Nunes Garcia, *Salmo 112*; Charpentier, *Filius Prodigus*; Dvorak, *Missa em ré*. Com o Collegium Musicum de São Paulo, Ensemble Vocal CNRS, Orquestra Sinfônica de Santos, sob regência de Abel Rocha. Teatro Municipal Brás Cubas, Santos, 09/04/1998.

Concerto de Música Colonial Brasileira. Anônimo mineiro, *Vespere autem Sabbati*; José Gomes Veloso, *Iste Sanctus*; José Maurício Nunes Garcia, *Domine tu mihi*. André da Silva Gomes, *O vos omnes*, *Popule meus*, *Christe da Missa em si bemol*, *Pueri Hebraeorum a oito vozes*. Com Brasileissentia Grupo Vocal, regente Vítor Gabriel. Teatro Castro Mendes, Campinas, 25/04/1998.

Concerto de Domingo. Felix Mendelssohn Bartholdy: Obra para órgão e coro. *Geistliches Lieder para contralto, coro e órgão*; *Hymne para soprano, coro e órgão*; *Três prelúdios e fugas op. 37*. Collegium Musicum, Eiko Pimentel, solista, regente Mara Campos. Catedral Evangélica de São Paulo, 10/05/1998.

Concerto de Domingo. Samuel Barber, *Agnus Dei*; *Wondrous Love, variações sobre a shape-note Hymn*; Ginastera, *Das Lamentações de Jeremias*; Bach, *Fuga com três temas, da Arte da fuga*; Lucas Foss, *Salmo 23*; Sowerby, *Eternal Light, Comes Autumn Time*. Com Coral Paulistano, regência de Samuel Kerr. Catedral Evangélica de São Paulo, 13/09/1998.

Vespro della Beata Vergine de Claudio Monteverdi. Com Collegium Musicum de São Paulo, Heloisa Petri, Eiko Senda, Silvia Tessuto, solistas, Regina Schlochauer, cravo, Orquestra da Associação Collegium Musicum de São Paulo, Abel Rocha, regente. Catedral Evangélica, 15/11/1998; FAU/USP 18/11/1998; Igreja Anglicana Episcopal de São Paulo, 22/11/1998.

Concerto de obras de compositores brasileiros. Henrique Oswald, *Fuga em mi menor*; Nunes Garcia, *Domine tu mihi lavas pedes*; André da Silva Gomes, *O vos omnes*, *Pueri hebraeorum a 8 vozes*; Amaral Vieira, *Fantasia para órgão*; José Alves, *Dixit Dominus*. Com Grupo Vocal Brasileissentia. Igreja Sto. Antonio dos Portugueses, Roma, Itália, 14/01/1999.

Brasileissentia in Concerto. Obras de compositores brasileiros. Com grupo Vocal Brasileissentia, regente Vitor Gabriel. *Basilica di S. Restituta Duomo di Napoli*, Napoles, Itália, 16/01/1999.

Abertura da temporada de 1999 da Orquestra Experimental de Repertório. Camille Saint-Saëns, *Sinfonia no. 3, em do menor, do "Órgão"*, regente Maestro Jamil Maluf. Teatro Municipal de São Paulo, 14/03/1999.



I Festival São Francisco de Corais. Vespro della Beata Vergine (1610), Claudio Monteverdi. Com Collegium Musicum de São Paulo, Sinfonia Cultura, sob regência do Maestro Abel Rocha. Igreja da Ordem 3ª de São Francisco, São Paulo, 28/03/1999.

Concerto para recepção do Arquivo de Carlos Eugenio Marcondes de Moura pelo Museu Paulista/USP. José Alves, *Dixit Dominus*. Coral do Instituto de Artes da UNESP, regente Samuel Kerr. Museu Paulista da USP, 28/04/1999.

Brasil 500 anos de Música e História. Com Brasileissentia Grupo Vocal, sob regência de Vitor Gabriel, apresentando obras brasileiras do século XVIII e XIX. SESC Ipiranga, São Paulo, 20/05/1999.

Festival São Francisco de Corais. Com Brasileissentia Grupo Vocal, sob regência de Vitor Gabriel, apresentando obras brasileiras do século XVIII e XIX. Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, 28/06/1999.

Concerto em comemoração ao Dia do Bombeiro. Vivaldi, *Salmo 113*, *Salmo 115*; L. van Beethoven, *Missa em Dó maior* op. 86, Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência do Maestro Giovanni Andreolli. Teatro Municipal de São Paulo, 02/07/1999 e 04/07/1999.

Concerto de Domingo. Obras *a cappella*, obras com contínuo de compositores dos séculos XVIII e XIX, no Brasil. Com Brasileissentia Grupo Vocal, Eduardo Flores, fagote, sob regência de Vitor Gabriel, Catedral Evangélica de São Paulo, 04/07/1999.

Concerto de Domingo. Obras de Tristão Mariano da Costa. Com Coral da Cultura Inglesa, Hilda Sergl, Magda Paino, solistas. Catedral Evangélica, 12/09/1999.

Festival Ritmo e Som da UNESP. Vivaldi, *Salmo 113* e *Salmo 115*. Marenzio, *O Rex Glorise*, *Disse a L' amata mia*. Coral Paulistano, Quarteto de Metais, regente Samuel Kerr. Sala Fúrio Franceschini, Instituto de Artes da UNESP, 21/09/1999.

IV Festival de Música Sacra. Albinoni, *Adagio para cordas*; Vivaldi, *Salmo 113* e *Salmo 115*; Richard Strauss/Max Reger, *Procissão Festiva para órgão, metais e tímpanos*; L. V. Beethoven, *Missa em Dó maior*, op. 86. Com Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, regência de Samuel Kerr. Catedral Evangélica, 24/09/1999.



XVI Festival Ritmo e Som. Naípe de Cordas da Orquestra Sinfônica Municipal, Quarteto de Metais. Coral Paulistano, regente Samuel Kerr, Capela do Instituto de Artes da UNESP, 21/09/1999.

Concerto de Domingo. "O outro lado dos 500 anos". Concerto de órgão e coro. Collegium Musicum de São Paulo, regente Abel Rocha. Programa com obras de Palestrina, Frescobaldi, Cabezón, Gibbons, Titelouse. Catedral Evangélica, 02/04/2000.

Concerto de Páscoa Membra Jesu Nostri - Os membros de nosso Jesus, Ciclo de Sete Cantatas Sacras sobre as Chagas de Cristo Crucificado, de Dietrich Buxtehude. Com Coral Universitário da UNIMEP (Grupo Manhã). Regente Julio Amstalden. Capela Universitária do Campus Taquaral, 14/04/2000; Escola de Música de Piracicaba "Maestro Ernst Mahle", 04/07/2000.

Bach bem temperado. Bach, *Cantata no. 4.* Com Orquestra Experimental de Repertório e Coral Lírico de São Paulo, regência de Roberto Tibiriça. Teatro Alpha Real, São Paulo, 25/08/2000; Teatro Municipal de São Paulo, 27/08/2000.

Concerto de Domingo. Com Coro e Orquestra do Instituto de Artes da UNESP e Collegium Musicum de São Paulo, sob regência de Samuel Kerr e Abel Rocha. Apresentando obras de Schutz, Mendelssohn, e Bach. Catedral Evangélica, 12 de novembro de 2000.

Concerto da USP Sinfonietta, Temporada 2000. Série J. S. Bach, 250 anos. *Magnificat*, Bach. Coral Exultate e Orquestra USP Sinfonietta, regente Ronaldo Bologna. Auditório Camargo Guarnieri da Universidade de São Paulo, 16/12/2000.

Concerto do Coral Paulistano na Temporada de 2001. Com obras de Mário Tavares, Lacerda, Ernani Aguiar, Esther Scliar, Cláudio Santoro, *Fantasia para órgão*, sob regência de Samuel Kerr. Promoção Secretaria Municipal de Cultura. Teatro Municipal de São Paulo, 15/05/2001.

II Mostra Mackenzie de Música Sacra. Coral Carpe Diem da UNIMEP, regente Julio Amstalden. Auditório da Escola Americana do Mackenzie. 25/06/2002.

Concerto de Órgão e Coro. Obras de compositores brasileiros. Bach, *Fantasia em sol maior*; Mozart, *Venite Populi*, Nabor Nunes, *Fuga e Valsa*; Cláudio Santoro, *Fantasia*; Villa-Lobos, *A lenda do caboclo*; Camargo Guarnieri, *Modinha, Ponteio no. 45. Ponteio no. 48* (Transcrição para órgão Dorotéia Kerr); *Missa Diligite.* Igreja Sagrado Coração de Jesus, Piracicaba, 29/07/2002.

Concerto de Natal. Vivaldi, *Magnificat*; Daniel Pinkham, *Cantata de Natal.* Com Collegium Musicum de São Paulo, Coral Infante-Juvenil do Colégio Agostiniano Mendel; Coral São Luis,



Sergio Cascapera, Marcos Motta, trompetes; Sidnei Borgani, Donizeti Fonseca, trombones, regente Abel Rocha. Catedral Evangélica de São Paulo, 15/12/2002.

Concerto com aberturas de óperas. 340. Festival de Inverno de Campos do Jordão. Orquestra Sinfônica de Bolsistas, regência bolsistas do curso de Regência. Auditório Cláudio Santoro, 16 de julho de 2003.

Concertos na Catedral. Concerto de órgão e trompetes. Com Paul Mitchell e Breno Negreiros, trompetes. Francesco Manfredini, *Concerto em dó maior para dois trompetes e órgão*; Bach *Prelúdio e fuga em dó maior BWV547*; Walther, *Concerto em sol maior para trompete*; Bach, do *Orgelbuchlein*, *prelúdios corais de Advento e Natal*; Henry Purcell, *Voluntário em do maior para dois trompetes*. Catedral Evangélica de São Paulo, 30/11/2003.

CONCERTOS DE ÓRGÃO E ORQUESTRA

FRANCIS POULENC, *Concerto em Sol menor para órgão, orquestra de cordas e tímpano.*

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, 1979. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Centro de Convivência Cultural, Campinas, 6,7,9/12/1979 e Teatro Municipal de São Paulo, 08/12/1979;

Temporada da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, regência de David Machado. Salão Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro, 12/11/1984.

Concerto de Natal, com Coral Paulistano, Orquestra Sinfônica Municipal, regente Samuel Kerr. Promoção da Secretaria Municipal de Cultura e Associação Paulista de Organistas. 02/12/1990, Catedral Evangélica; 04/12/1990, Igreja Nossa Senhora de Fátima, 06/12/1990, Convento do Carmo, São Paulo.

Concerto de reinauguração do órgão de tubos da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Orquestra de Músicos Evangélicos, regente Elias Moreira. Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, 28/08/1993.



PAUL HINDEMITH, *Kammermusik no. 7 para Órgão e Orquestra de Câmara.*

Festival Internacional de Música e Dança/80. Orquestra de Câmara do Teatro Municipal de São Paulo. Regente Osvaldo Colarusso. Teatro Municipal de São Paulo, 04/07/1980.

G. F. HAENDEL. *Concerto no. 11, op. 7 em sol menor para órgão e orquestra.*

Concerto Temporada 84. Orquestra da Escola de Música da UFMG, regente David Machado. Igreja do Carmo, Belo Horizonte. 21/12/1984.

G. F. HAENDEL, *Concerto no. 5, op. 7 em fá maior pra órgão e cordas.*

Concertos na UNIMEP. Orquestra Municipal de Americana, regente Parcival Módolo. Capela do Centro Cultural e de Convivência Campus Taquaral da UNIMEP, Piracicaba, 15/09/1996;

Orquestra de Câmara da UNESP, regentes Vitor Gabriel e Airton Pinto. Catedral Evangélica de São Paulo, 07/12/1997.

SAINT-SAËNS, *Sinfonia no. 3 op. 78 em do menor, do "Órgão"*

Temporada Oficial do Teatro Municipal de São Paulo. Orquestra Sinfônica Municipal, regente Alessandro Siciliani. Teatro Municipal de São Paulo, 31/08 e 02/09/1990;

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Centro de Convivência Cultural, Campinas, 19/12/1990;

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Brasileira, regente Benito Juarez. Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 04/04/1991.

Temporada Oficial da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Maestro Benito Juarez. Teatro do Centro de Convivência Cultural, Campinas, 24 e 25/10/1992.

Abertura da temporada de 1999 da Orquestra Experimental de Repertório, regente Maestro Jamil Maluf. Teatro Municipal de São Paulo, 14/03/1999.

Concerto de Encerramento do 34º Festival de Inverno de Campos do Jordão. Orquestra Sinfônica de Bolsistas, sob regência de Jamil Maluf. Auditório Cláudio Santoro, 27 de julho de 2003 (reprise Teatro Sa Pedro).



ÓPERAS

Colombo, Carlos Gomes.

Coral Unicamp e Coralusp, Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regente Benito Juarez. Teatro Municipal de Campinas, 6, 7, 8/12/1974.

Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertório, regente Jamil Maluf. Teatro Municipal. 25, 26, 28/09/1992.

Suor Angélica. Giacomo Puccini.

Celine Imbert, Rosana Lamosa, Regina Elena Mesquita, Coral Lírico, Orquestra Sinfônica Municipal, regente Alessandro Sangiorgi. Direção cênica Bia Lessa. Teatro Municipal de São Paulo, 11, 13, 15, 17, 19/08/1990.

Dom Casmurro, Ronaldo Miranda.

Coral Lírico e Orquestra Sinfônica Municipal, Celine Imbert, Patrícia Endo, sob regência de David Machado. Teatro Municipal de São Paulo, 19 a 24/05/1992.

Ópera dos 500 Anos, Naum Alves de Souza.

Grupo Pau-Brasil, Orquestra de Câmara do Teatro Municipal, Coral Lírico, sob regência de Nelson Ayres. Teatro Municipal de São Paulo, 12 a 17/10/1992.

Cavalleria Rusticana, Pietro Mascagni.

Coral Paulistano, Coral Lírico, Orquestra Experimental de Repertório, Céline Imbert, Paujlo Szot, solistas, sob regência de Jamil Maluf. Teatro Alpha Real – 8 réцитas – a partir de 4 de outubro. Teatro Municipal, 3 réцитas, 2, 6 e 9 de dezembro de 2000. Teatro Alfa, São Paulo, 12, 14, 16, 18 e 29/10/ 2000; 5, 7, 9/12/2000.

La forza del destino, G. Verdi.

Temporada Lírica do Teatro Municipal de São Paulo. Orquestra Sinfônica Municipal e Coral Lírico do Teatro Municipal, regência Túlio Colacciopo. Teatro Municipal de São Paulo, de 21 a 28 de julho de 2001.

Romeu e Julieta, Charles Gounod.

Temporada Lírica do Teatro Municipal de São Paulo. Coral Lírico, Orquestra Experimental de Repertório, regência Jamil Maluf, com Rosana Lamosa,



Magda Paino, Fernando Portari, Lício Bruno, José GalliSa. Teatro Municipal de São Paulo, 13, 15, 17, 19 e 21 de junho de 2004.

GRAVAÇÕES

CD Órgão da Catedral da Sé de São Paulo.

Com os organistas Dorotéia Kerr, Edson Leite, José Jorge Zacharias, Laura Berenice Iorio, Mauricio Hachul, Nelly Martins, Yolanda Serena. Repertório: Bach, *Fantasia e fuga em do menor BWV537; Prelúdio e fuga em ré maior BWV532*; Rheinberger, *Cantilena*; Boellmann, *Prière à Notre Dame*, Amaral Vieira, *Toccata op. 208*.

Vídeo Vespro della Beata Vergine (1610) de Claudio Monteverdi.

Com Collegium Musicum de São Paulo e Sinfonia Cultura, sob regência do Maestro Abel Rocha, produção TV Cultura de São Paulo, 26 e 27 de março de 1999.

CD Música na Catedral de São Paulo.

Obras do Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. Com Brasileessentia Grupo Vocal, Orquestra de Câmara da UNESP, Vitor Gabriel, regente, 1999.

CD Vespro della Beata Vergine de Claudio Monteverdi.

Com Orquestra e Coral da Associação Collegium Musicum de São Paulo, sob regência de Abel Rocha, 2000.

CD Música cerimonial para órgão e trompete.

Com trompetista Paul Mitchell. Gravadora Paulus, 2000.

PRIMEIRAS AUDIÇÕES

ALMEIDA PRADO, *Aquele que me viu, viu também o Pai e Jesus* (1984)



_____, *Em Tuas mãos finalmente encontro a paz* (1984)

_____. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos* (1967).

_____, *Rosário de Madjgore para órgão e quinteto de metais.*

_____. *Tríptico para órgão "Jesus meu bom Pastor".*

KILZA SETTI. *Missa Caiçara.* (para coro, solistas, órgão, violino, flauta, viola caipira e percussão.

NABOR NUNES. *Fantasia Nordeste* (para órgão e percussão)

RAUL DO VALLE. *Flashes para órgão e quinteto de metais.*

CLÁUDIO SANTORO. *Fantasia.*

VILLANI CORTES. *Ascensão para órgão e metais.*

REALIZAÇÃO DE TRANSCRIÇÕES PARA ÓRGÃO

ALBINONI. *Adágio em sol menor*, 1980.

ALMEIDA PRADO. *Tríptico para órgão Jesus meu bom pastor.* 1996.

CAMARGO GUARNIERI. *Modinha*, (1928), 1995.

_____. *Improviso IV*, 1998.

_____. *Ponteio no. 45*, 1998.

_____. *Ponteio no. 43*, 1998,

KILZA SETTI. *Missa Caiçara.* Para coro, solistas, órgão, flauta, violino, viola caipira e percussão, 1996.

MARCOS PORTUGAL, Pe. José Maurício e Antonio José do Rego, *Suíte Colônia I -- quatro*

Modinhas adaptadas para órgão: Você trata amor em brinco; Beijo a mão; Ora, a deos senhora Ulina; Cuidados, tristes cuidados, 1993.

VILLA-LOBOS. *Prelúdio da Bachiana Brasileira n. 4*, 1975.

COMO REGENTE CORAL

Minhas atividades como regente coral tomaram mais impulso a partir do doutorado - no qual a segunda área “*minor*” de concentração foi regência coral - e com quatro grupos corais: Coral da Catedral Evangélica, Coral Feminino da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo e Coral Cantores Evangélicos (grupo masculino). Com os dois primeiros grupos atuei até o ano 2000 e, a partir dessa data, venho trabalhando com os dois grupos seguintes. Esses corais, além da participação nos cultos religiosos dominicais, apresentam-se, também, em concertos. A listagem que segue refere-se às apresentações em forma de concertos ou recitais, realizados em igrejas evangélicas e católicas e em auditórios, algumas vezes em horários especiais, ou durante a realização do culto. O repertório inclui peças corais Sacras evangélicas contemporâneas, brasileiras e/ou americanas/inglesas, principalmente, e peças do repertório Sacro tradicional (Bach, Haendel, Mendelssohn e outros), com tradução para o português. Desde 1997, venho desenvolvendo pesquisa sobre a hinologia evangélica praticada no Brasil desde os meados do século XIX e, como resultado desse estudo, produzi e gravei oito CDs. Esses hinos foram trazidos para o Brasil pelos missionários americanos, aqui traduzidos para o português e editados nos vários hinários ainda hoje utilizados; entretanto, essa hinologia está se tornando esquecida nas igrejas em razão da prática do “Louvor”, isto é, de cânticos em estilo *gospel*, cantados por conjuntos que não têm a formação de coral e acompanhados por instrumentos eletrônicos. Esses CDs são gravados por grandes corais, em gravação ao vivo, formados por vários corais de igrejas evangélicas da capital, do interior do estado e até mesmo de outros estados, com acompanhamento de órgão, ou de órgão e alguns instrumentos, ou de quinteto de metais e até de orquestra. Para o CD “*Louvai ao Senhor*”, gravado em 2001 no Memorial da América Latina, foi formado um grande coral de 720 vozes, composto de 22 corais de igrejas evangélicas, e uma orquestra de músicos evangélicos provenientes do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo.



CONCERTOS

Concerto Matinal. Coral Feminino da Catedral Evangélica, obras de Mendelssohn, Schubert, Fauré e Brahms para coro feminino. Igreja Evangélica Luterana. 18/08/1991.

Concerto na Catedral Evangélica. Brahms, Salmo 13; Fauré, Tantum Ergo, Messe Basse. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Jocilene Ayres, Magda Paino, solistas, organista Nelson Silva. Catedral Evangélica de São Paulo, 10/11/1991.

Concerto Matinal. Schubert, Salmo 23; Brahms, Salmo 13. Coral Feminino da Catedral Evangélica. Igreja Luterana de São Paulo, 14/06/1992.

Concerto com Coral Feminino da Catedral Evangélica. Benjamin Britten, Missa Brevis; Schubert, Salmo 13. Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo, 13/09/1992.

Concerto de coro e órgão. Schubert, Salmo 13; Britten, Missa Brevis para vozes femininas. Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo, solistas Celeste Gattai, Heloisa Petri e Naomi Munakata. Catedral Evangélica, 13/09/1992.

II Encontro de Corais Encantando a Nova Vida. Com o Coral Feminino da Catedral Evangélica e vários outros grupos. Igreja de Nova Vida. 19/06/1993.

Concerto Matinal. Britten, Missa Brevis op. 63, Pergolesi, Stabat Mater. Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo, Heloisa Petri e Heloisa Junqueira, solistas, Nelson Silva, organista. Igreja Luterana de São Paulo, 13/06/1993; Catedral Evangélica, 12/09/1993; Igreja Santo. Inácio, 16/10/1993.

Concerto Coral. Britten, A Ceremony of Carols. Coral Feminino da Catedral Evangélica. Heloisa Petri, Magda Paino, solistas, Silvia Ricardino, harpa. Catedral Evangélica, 05, 11 e 12/12/1993; Igreja Evangélica Luterana Redentor, São Paulo, 23/11/1993.

Concerto Coral. Pergolesi, Stabat Mater. Com Coral Feminino da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica de São Paulo, 20/03/1994.

Concerto da Tarde. Gabriel Fauré, Ave verum corpus; Pergolesi, Stabat Mater. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Vera Ritter, Heloisa Petri, solistas; Nelson Silva, organista. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, São Paulo, 26/03 e 10/04/1994.



II Festival de Música da I Igreja Batista de São Paulo. Brahms, *Salmo 13*; Schubert, *Salmo 23*, Coral Feminino da Catedral Evangélica, Mendelssohn, *Veni Domine, Laudate pueri, Dominica II post Pascha*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Heloisa Petri, Vera Ritter, Samira Kalil Hal, e Naomi Munakata, solistas, Nelson Silva, organista. Primeira Igreja Batista de São Paulo, 19/10/1994 e Catedral Evangélica, 11/09/1994.

II Festival de Música. Schubert, *Salmo 23*; Mendelssohn, *Veni Domine, Laudate pueri, Dominica II post Pascha*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Heloisa Petri, Vera Ritter, Shirley de Freitas, Samira Kalil Haal; Nelson Silva, organista. Primeira Igreja Batista de São Paulo, 19/10/1994.

Concerto Coral. Brahms, *Salmo 13*; Schubert, *Salmo 23*; Mendelssohn, *Veni Domine, Laudate pueri, Dominica II post Pascha*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Heloisa Petri, Vera Ritter, Shirley de Freitas e Naomi Munakata, solistas; Nelson Silva, organista. Promoção Pia Sociedade de São Paulo, Igreja Santo Inácio, 22/10/1994.

III Encontro de Corais Encantando a Nova Vida. Com Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo. Igreja de Nova Vida, outubro, 1994.

Concerto de Natal. Daniel Pinkham, *Angelus ad Pastores ait*; Boyce, *Alleluia*; Rutter, *O canto do pastor*; David Hurd, *Mary had a baby*; Britten, *A Cerminony of Carols*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Heloisa Petri, Anthea Paterson, solistas, Silvia Ricardino, harpa. Catedral Evangélica de São Paulo, 11/12/1994.

IV Encontro de Corais Encantando a Nova Vida. Com Coral Feminino da Catedral Evangélica. Igreja de Nova Vida. 10/06/1995.

Festival de Música Sacra. Mendelssohn, *Salmo 121, Laudate Pueri op. 39*. Coral Feminino da Catedral Evangélica. Convento do Carmo, 04/06/1995.

IV Festival de Corais Encantando a Nova Vida. Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo. 10/06/1995.

Concerto do Coral Feminino. Dvorak, *Salmo 23*; Flor Peeters, *Pai Nosso*; Mendelssohn, *Eleva os teus olhos, Veni Domine, Laudate pueri*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Heloisa Petri, Anthea Paterson, Karen Osterman, Graziela de Souza, Valéria Secco, solistas. Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, 25/06/1995.

Concerto de Domingo. Fauré, *Messe Basse pour voix de femmes*; Brahms, *Quatro Canções op. 17, no. 1, para vozes femininas, trompas e harpa.* Coral Feminino da Catedral Evangélica e Madrigal Decasom, de Campinas, Silvia Ricardino, harpa, Lindomar Batista de Souza, Israel Gomes de Oliveira, Trompas. Catedral Evangélica de São Paulo, 01/10/1995.

Uma Cerimônia de Natal - melodias e meditações. Cânticos tradicionais de Natal. Com Coral Feminino da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica, 10/12/1995; Igreja Santo Inácio de Loiola, 17/12/1995.

Concerto de Natal. Villa-Lobos, *Magnificat*; C. Saint-Saëns, *Oratório de Natal.* Coral Misto da Catedral Evangélica. 17/12/1995.

Concerto de Páscoa. J.S.Bach, *Cantata no. 4.* Coral Misto da Catedral Evangélica, Nelson Silva, organista. Igreja Presbiteriana de Sorocaba, 26/04/1996.

Festival de Salmos. Gilbert Martin, *Salmo 100*; John Rutter, *Salmo 150 e Salmo 23*; Renato Ribeiro dos Santos, *Salmo 139*; Mendelssohn, *Salmo 121*; Allen Pote, *Salmo 46.* Com o Coral Feminino e o Coral Misto da Catedral Evangélica, com trompetistas Paul Mitchell e Breno Negreiros, organista Nelson Silva. Catedral Evangélica de São Paulo, 08/06/1996.

Concerto de Domingo na Igreja Presbiteriana Jardim Guanabara, Campinas. Fauré, *Tantum Ergo, Ave verum op. 1*; Mendelssohn, *Veni Domine, Laudate Pueri op. 39, no. 1 e 2*; Brahms, *Quatro canções para coro feminino, harpa e trompas, op. 17 no. 1.* Coral Feminino da Catedral Evangélica, Vozes Femininas do Coral da UNESP, Madrigal Decasom. Igreja Presbiteriana do Jardim Guanabara, 23/06/1996.

Alma Brasileira. Faustini, *Salmo 100, Salmo 5*; Albete Correia, *Salmodiando, Salmo 137*; Aricó Junior, *Salmo 42*; Renato Ribeiro dos Santos, *Sonda-me, ó Deus*; Guilherme Kerr Neto, *Permanecer*; Simeí Monteiro, *A nova canção*; Nabor Nunes, *Salmo 146, O Pai nosso sertanejo.* Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica, Pitágoras Gonçalves, teclado, Magno Bissoli, percussão. Igreja Luterana Concórdia, São Paulo, 1996.

Concerto de Domingo. Benjamin Britten, *Missa brevis in D*; Villa-Lobos, *Magnificat-Alleluia.* Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica de São Paulo, organista Nelson Silva. Catedral Evangélica de São Paulo, 06/10/1996.

Nossos hinos favoritos. Com o Coral Misto da Catedral Evangélica, St. Paul's Brass Quartet, Catedral Evangélica de São Paulo, 13/10/1996 e 24/11/1996.



Natal de todos os povos. Scheidt, *Já nasceu lá em Belém*; Gauntlett, *Ó bondoso Salvador*; David Hurd, *O canto de Maria*; Barnes, *Divinum Mysterium*; Rutter, *Canto da estrela, Canto dos anjos, Canto dos pastores, Canto da natividade*; Villa-Lobos, *Canto de Natal*. Com Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica, Sergio de Souza, órgão, Magno Bissoli, percussão. Catedral Evangélica de São Paulo, 15/12/1996.

Concerto de Páscoa. Bach, *Cantata no. 4*; Mendelssohn, *Cantata Ó fronte ensangüentada*. Com Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica de São Paulo, 23 e 30/03/1997; Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo.

Concerto de Páscoa, com Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica. Igreja Santo Inácio de Loyola, São Paulo, 27/04/1997, 11/05/1997.

Concerto do Coral Feminino na série Concertos Franciscanos, Igreja dos Frades, Piracicaba, 08/06/1997.

Salmos e Aleluias. Faustini, *Salmo 100*; Lutero, *Salmo 130*; Louis Bourgeois, *Salmo 5*; César Franck, *Salmo 150*; Rutter, *Salmo 23*; Sowerby, *Salmo 128*. Com o Coral Misto e Coral Feminino da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica, 29/06/1997, 14/09/1997.

Alma brasileira. Música Sacra evangélica de compositores brasileiros. Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica de São Paulo. Catedral Evangélica, 29/06/1997 e 03/08/1997; Igreja Presbiteriana de Vila Mariana, 10/08/1997; Igreja Presbiteriana Ebenezer, 27/07/1997; Igreja Presbiteriana Independente do Sacomã, 26/10/1997.

Nossos Hinos Favoritos. Concerto e gravação de CD. Com os Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo, Coral Evangélico de Piracicaba, Kynteto de Metais, Sérgio Souza, organista. Catedral Evangélica de São Paulo, 15/11/1997.

Sons e tons do Natal. Concerto de Natal, com obras de Villa-Lobos, Adams, Rutter, Praetorius. Com o Coral Feminino da Catedral Evangélica e Coral Misto da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica de São Paulo, 14/12/1997.

Concerto de lançamento do CD “Nossos hinos favoritos”. Com os Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo e Coral Evangélico de Piracicaba, Paul Mitchell, Breno Negreiros, Graziela Bortz, Gilberto Gianelli, Dráuzio Chagas, quinteto de metais; Pitágoras Gonçalves, teclado, Sérgio de Souza, órgão. Catedral Evangélica de São Paulo, 08/03/1998; Igreja Presbiteriana Independente de Bela Vista, 31/05/1998. Igreja Presbiteriana de Santo Amaro, 21/06/1998; Igreja Santo Inácio de Loiola, 28/06/1998.

Alma Brasileira. Apresentação de Música Sacra evangélica de compositores brasileiros. Igreja Evangélica Luterana do Brasil, Congregação Concórdia, São Paulo, 21/04/1998; Segunda Igreja Independente de São Bernardo do Campo, 26/04/1998.

Concerto de Domingo. II parte da série dedicada à obra para órgão, órgão e coral de Felix Mendelssohn-Bartholdy. Com o Coral Feminino da Catedral Evangélica, 07/06/1998.

Concerto do Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo, Igreja Presbiteriana Lago Sul, 12/06/1998; Igreja Memorial Batista, Brasília, 13/06/1998.

Concerto “Nossos hinos favoritos”, com os Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo e Coral Evangélico de Piracicaba. Igreja Metodista Central, São Paulo, 21/06/1998; Igreja Presbiteriana Independente de Bela Vista, 31/05/1998.

Concerto “Nossos hinos favoritos”, com os Corais da Catedral Evangélica, São Paulo, Igreja Presbiteriana de Santo Amaro, 21/06/1998.

Concerto “Nossos hinos favoritos”, com os Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo, Igreja Santo Inácio de Loiola, 28/06/1998.

Concerto para gravação de CD “Sons e tons do Natal” com os Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de Piracicaba, Coral Evangélico de São Paulo, Coral Infantil da Igreja Presbiteriana da Lapa. Catedral Evangélica, 07/09/1998. Reapresentação, Catedral Evangélica de São Paulo, 06/12/1998.

Concerto da Tarde. Mendelssohn, *Veni Domine, Salmo 121, Em Deus eu esperei*; Purcell, *Louvai ao Senhor*; Dvorak, *Salmo 23*; Archer, *Pai nosso*; Rutter, *A paz de Deus*. Com o Coral Feminino da Catedral Evangélica, organista Nelson Silva. Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, 20/09/1998.

Concerto de Natal, com o Coral Feminino da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica de São Paulo, 13 e 27/12/1998.

Concerto Coral e Orquestral. Oratório *Messias*, Haendel, I parte. Com Coral Misto da Catedral Evangélica, Edna d'Oliveira, Ednea de Oliveira, Helder Savir, Josué Martins, solistas e Orquestra de Câmera. Catedral Evangélica de São Paulo, 20/12/1998.



Messias, de G. F. Haendel, II e III partes. Com os Corais da Catedral Evangélica, organista Nelson Silva. Catedral Evangélica de São Paulo, 18/04/1999.

Os Grandes Cânticos da Bíblia. Purcell, *Magnificat*; Rutter, *Salmo 47 e Salmo 23*; Wytzen, *Salmo 150*; Sowerby, *Salmo 128*. Coral Feminino e Coral Misto da Catedral Evangélica. Catedral Evangélica de São Paulo, 27/06/1999; Igreja Presbiteriana de Sorocaba, 26/09/1999.

Concerto de Domingo. César Franck, *Fantasia em Lá maior, Cantabile*; Fauré, *Tantum Ergo op. 65, no.2, Ave Verum op. 65 no. 2, Messe Basse pour voix de Femmes*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Nelson Silva e Sérgio de Souza, organistas. Catedral Evangélica de São Paulo, 03/10/1999.

Concerto Coral de Natal. Com o Coral Feminino, Coral Misto e Coral de Jovens da Catedral Evangélica, Nelson Silva, organista. Catedral Evangélica, 05/12/1999.

St. Cecilia Series da Associação Paulista de Organistas. Concerto Coral de Natal. Com o Coral Feminino da Catedral Evangélica, Denise Machado, teclado. Igreja Nossa Senhora de Fátima do Imirim. 12/12 1999.

Concerto de Domingo. César Franck, *Fantasia em Lá maior, Cantabile*; Fauré, *Tantum Ergo op. 65, no.2, Ave Verum op. 65 no. 2, Messe Basse pour voix de Femmes*. Coral Feminino da Catedral Evangélica, Nelson Silva e Sérgio de Souza, organistas. Catedral Evangélica de São Paulo, 03/10/1999.

Celebre a Páscoa conosco. Bach, *Cantata no. 4*. Mendelssohn, *Cantata Ó fronte ensangüentada*. Com o Coral Misto da Catedral Evangélica, Nelson Silva, organista. Catedral Evangélica de São Paulo, 23 e 30 de abril de 2000; Igreja Presbiteriana de Sorocaba, 29/04/2000.

Os grandes cânticos da Bíblia. Obras de Purcell, Rutter e Sowerby. Com o Coral Misto da Catedral Evangélica, Nelson Silva, organista. Catedral Evangélica, 27/06/2000.

Hinos da Nossa História. Concerto e gravação de Cd com repertório de Salmos Hinos desde o século XVI no Brasil. Com grande Coral de 420 vozes (formado por 10 grupos corais de igrejas) e Orquestra da Assembléia de Deus do Belém. Catedral Evangélica, 01/07/2000.

Concerto do Coral Feminino. Igreja Presbiteriana Luz do Mundo, e Igreja Presbiteriana Bethesda, Rio de Janeiro. 19/11/2000.



Concerto de Domingo. Villa-Lobos, *Magnificat-Aleluia*; Bach, *É Deus refúgio forte, do Oratório de Natal*; *Dona nobis pacem, da Missa em si menor.* Com Coral Feminino e Coro Misto da Catedral Evangélica, Nelson Silva, organista; Marcos Motta, Marlon Humphreys e Kleber Freitas, trompetistas, Magno Bissoli, percussão. Catedral Evangélica, 03/12/2000.

Concerto e gravação de CD de Música Sacra. Obras de Bach, Haendel, Haydn, Mozart, Beethoven, Brahms, Wagner, Saint-Saëns. Com Grande Coral Evangélico (730 coralistas) e Orquestra Filarmônica Evangélica (Orquestra Brasileira de Músicos Evangélicos). Memorial da América Latina, 08/09/2001.

Concerto Coral. Com Coral Evangélico de São Paulo. Igreja Presbiteriana de Ermelino Matarazzo, março 2002. Igreja Presbiteriana Monte Sião. 04/08/2002; Igreja Presbiteriana de Vila Formosa, 21/09/2002.

Concerto e gravação de CD Nossos Hinos favoritos II. Coral Cantores Evangélicos, Camerata David Machado, Nelson Silva, organista. Catedral Evangélica de São Paulo, 05/10/2002.

Festival de Música Sacra 2002. Coral Cantores Evangélicos do Estado de São Paulo. Nelson Silva, organista. Catedral Evangélica de São Paulo, 24/10/2002.

Concerto Coral Cantores Evangélicos (grupo masculino). Primeira Igreja Batista de São Paulo. 10/11/2002; Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, 08/12/2002.

Concerto de lançamento do CD Canto de Mulher. Coral Feminino da Catedral Evangélica de São Paulo, 01/12/2002.

Concerto Sacro. Coral Cantores Evangélicos (grupo masculino). Segunda Igreja Batista de Nova Odessa. 08/03/2003. Igreja Presbiteriana de Vila Prudente, São Paulo. 29/03/2003. Igreja Presbiteriana do Centenário, Vila Maria, São Paulo. 13/04/2003.

I Concerto Sacro em comemoração aos 52 anos do Coral Nanita Ferrer. Coral Nanita Ferrer e corais de várias igrejas evangélicas de Cuiabá e Barra do Garças. Quinteto de Metais da Universidade Federal de Mato Grosso. Centro de Convenções Pantanal, Cuiabá, agosto de 2003.

V Mostra Mackenzie de Música Sacra. Coral Evangélico de São Paulo. Apresentação de hinos evangélicos tradicionais. Auditório da Escola Americana. 14/06/2005.

Música no Museu. Festival de Natal. Coral Evangélico de São Paulo. Cânticos tradicionais de Natal. Museu Paulista. 04/12/2005.



GRAVAÇÕES

CD *Nossos hinos favoritos.*

Grande coral formado pelos Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo e Coral Evangélico de Piracicaba, órgão e quinteto de metais, 1997.

CD *Sons e tons do Natal.*

Grande coral formado pelos Corais da Catedral Evangélica, Coral Evangélico de São Paulo e Coral Evangélico de Piracicaba, órgão, flauta, e quarteto de metais, 1998.

CD *Hinos da Nossa História.*

Com coral de 420 vozes de várias igrejas evangélicas de São Paulo, do interior do estado, e Orquestra da Assembléia de Deus do Belém, 2000.

CD *Louvai ao Senhor.*

Com coral de 720 vozes (formado por 22 corais de igrejas evangélicas da cidade de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Ourinhos, e Belo Horizonte) e Orquestra Brasileira de Músicos Evangélicos, 2001.

CD *Canto de Mulher.*

Com Coral Feminino da Catedral Evangélica, 2002.

CD *Nossos Hinos Favoritos II.*

Com Coral Cantores Evangélicos (grupo masculino) de 190 vozes, e Camerata David Machado, de Campos, RJ, 2002.

CD *Ó que belos hinos!*

Com coral de 450 vozes (formado por corais de igrejas evangélicas da cidade de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Promissão, Cuiabá, Belo Horizonte) e órgão, acordeão, violão, 2004.

CD *Tributo de Louvor.*

Com coral de 386 vozes (formado por corais de igrejas evangélicas da cidade de São Paulo, Sorocaba, Belo Horizonte), órgão e teclado. 2006.

COMO PREPARADORA CORAL

Concertos SESC & Sinfonia Cultura. Música e Religião. Coral Evangélico de São Paulo e Sinfonia Cultura, sob regência de Lutero Rodrigues. *Sinfonia no. 5, ré maior (da Reforma)*, de F. Mendelssohn; *Te Deum Laudamus*, de Ernani Aguiar. SESC Belenzinho, 2004



Concertos SESC & Sinfonia Cultura. Música e Religiosidade. Coral Evangélico de São Paulo, Sinfonia Cultura, sob regência de Lutero Rodrigues. Te Deum para coro, solistas e orquestra, de Edmundo Villani-Côrtes. Solistas: Adélia Issa, Efigênia Cortes, Marcos Thadeu, José Gallisa. SESC Belenzinho, 26/06/2005.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A produção bibliográfica tem resultado, principalmente, de pesquisas sobre órgãos no Brasil e atividade organística em geral. O primeiro livro indicado é uma produção resultante dos trabalhos do grupo de pesquisa em música – Damiano Cozzella, Fernando Carvalhaes Duarte, Ricardo Lobo e Dorotéia Kerr – do IDART, da Secretaria Municipal de Cultura. O segundo foi resultado de bolsa Vitae e representa um recorte, detalhado e enriquecido, a partir do Catálogo de Órgãos do Brasil, que foi o segundo volume de minha dissertação de Mestrado na UFRJ. Os artigos foram publicados, principalmente, e em razão de seu teor, na *Caixa Expressiva*, periódico da Associação Brasileira de Organistas, do qual fui membro do Conselho Editorial. Essa publicação não teve continuidade em 2005 e 2006. Nos últimos anos comecei a trabalhar e a coordenar grupos de pesquisa e alguns desses artigos derivam dessa forma de trabalho mais cooperativa; assim, publiquei artigos com dois pesquisadores que foram por mim orientados no Mestrado – Maria Elisa Pereira e Antenor Ferreira – em pesquisa sobre o nacionalismo e a música do século XX; com a Profa. Dra. Any Raquel de Carvalho, da UFRGS, também organista, em pesquisas sobre a atividade organística; e com Samuel Kerr, em pesquisa sobre a atividade musical nas igrejas evangélicas e educação musical informal.

LIVRO

Disco em São Paulo. Série Pesquisa. Coordenação do Maestro Damiano Cozzella, São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, Departamento de Informação e Documentação Artísticas, Centro de Pesquisa de Arte Brasileira, 1980.CDU 534.851 (816.11); CDD 789.9109816.193p.

KERR, Dorotéia. *Catálogo de órgãos da cidade de São Paulo*. São Paulo: Editora Annablume, FAPESP e Hosmil-Viscount Organs, 2001.146p.



CAPÍTULO DE LIVRO

KERR, Samuel; KERR, Dorotéia. O cantar dos hinos e o emergir de um fazer musical. In: SEKEFF, Maria de Lourdes e ZAMPRONHA, Edson Zampronha. *Arte e Cultura- IV Estudos Interdisciplinares*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2006.

ARTIGO

KERR, Dorotéia. O órgão no Brasil. *Revista Comemorativa dos Dez Anos da Associação Paulista de Organista*, São Paulo, p.12-3, 1987.

KERR, Dorotéia. O órgão no Brasil: catálogo dos órgãos. *Revista Comemorativa dos Dez Anos da Associação Paulista de Organistas*, São Paulo, p.16-17, 1987.

KERR, Dorotéia. Repertório organístico: da Idade Média até nossos dias. *Revista Comemorativa dos Dez Anos da Associação Paulista de Organistas*. São Paulo, p.39-40, 1987.

KERR, Dorotéia. Catálogo crítico e comentado de música para órgão de compositores brasileiros. *Anais ... VI ENCONTRO NACIONAL DA ANPPON*. Rio de Janeiro, p.47-50, 1993.

KERR, Dorotéia. A obra para órgão de Henrique Oswald. *Anais do IX Encontro Anual da ANPPOM*, Rio de Janeiro, p. 150-154, 1996.

KERR, Dorotéia. Bases metodológicas da pesquisa musical. *Anais... II ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM*. São Paulo: USP-UNESP-UNICAMP, p.137-39, 1997. *Revista ARTEunesp*, 12, p.67-71, 1996. ISSN 0 102-6550.

KERR, Dorotéia. Catálogo de Órgãos da cidade de São Paulo. *Caixa Expressiva*, ano1, n.1, p.2-3, agosto de 1997. Publicação da Associação Brasileira de Organistas, Piracicaba: Editora UNIMEP.

KERR, Dorotéia. Desenvolvendo um bom ouvido através do estudo da música do século XX. *Revista Fundamentos da Educação Musical*. Salvador: Associação Brasileira de Educação Musical, n.4, p.155-57, 1998.

KERR, Dorotéia. Sonata per Organo de Henrique Oswald. *Caixa Expressiva*, n.7, p.9-10, julho de 2000. Associação Brasileira de Organistas. Piracicaba: Editora UNIMEP.

KERR, Dorotéa. O órgão no novo milênio. *Caixa Expressiva*, n.8, p.10-2, abril de 2001. Associação Brasileira de Organistas. Piracicaba: Editora da UNIMEP.

KERR, Dorotéa. A Reforma da Catedral da Sé e o órgão. *Caixa Expressiva*, n. 12, p.27-28, dezembro 2002. Associação Brasileira de Organistas. Piracicaba: Editora da UNIMEP.

KERR, Dorotéa. Arp Schnitger Organ at the Sé de Mariana, Brazil. *The American Organist*, New York, American Guild of Organistas, v.37, p.77-9, 2003.

CORREA, Antenor Ferreira; KERR, Dorotéa. Função e refuncionalização. *Em Pauta*, Porto Alegre, v.15, p.36-9, 2004.

KERR, Dorotéa. Música ou músicas? In: _____.(Org.) *Pedagogia Cidadã: Caderno de Formação Artes*. São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004. p.63-77.

KERR, Samuel; KERR, Dorotéa. Música e educação no protestantismo brasileiro. *Tempo e Memória*, São Paulo, Universidade São Marcos, v.2, p.113-18, 2004.

PEREIRA, Maria Elisa; KERR, Dorotéa. Virtuosa virtuose: a interpretação da canção brasileira na visão de Mário de Andrade. *Latin American Review*, University of Texas Press, v.25, p.336-43, 2004.

CORREA, Antenor Ferreira; KERR, Dorotéa. Ritmos diatônicos. *Arteunesp*, v.16, p.140-54, 2005.

KERR, Dorotéa; CARVALHO, Any Raquel. A pesquisa sobre órgão no Brasil: estado da arte. *Per Musi*, Pós-Graduação Escola de Música. Universidade Federal de Minas Gerais, n.12, p.25-38, 2005.

PEREIRA, Maria Elisa; KERR, Dorotéa. O Departamento de Cultura do Município de São Paulo e o Congresso da Língua Nacional Cantada. *Arteunesp*, v.16. p.114-39, 2005.

ORGANIZAÇÃO DE LIVRO

Pedagogia cidadã: Cadernos de Formação: Artes. KERR, Dorotéa (Org.). São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004.

TEXTOS PARA PROGRAMAS DE CONCERTOS E BOLETINS

Entre outras atividades de caráter bibliográfico, tenho escrito textos para programas de concertos e boletins de igrejas. A seguir, enumero alguns desses escritos.



Como redatora dos comentários para programas de concertos da Associação Paulista de Organistas desde 1978, alguns deles são:

- *300 Anos de Música Brasileira*, Concertos 01/05/1983;
- *O Órgão Hoje*. Concerto 06/03/1983.
- *César Franck, vida e obra*. Concertos 03/07/1983 e 17/07/1983; 07/08/1983 e 21/08/1983.
- *Música do século XX para órgão*. Concerto 19/11/1989.
- *Música Sacra*. Concerto 04/04/1993.
- Os Salmos. *Boletim da Catedral Evangélica de São Paulo*. p.1-2, 29/10/1995.
- *Homenagem aos 100 anos da morte de J. Brahms (1833-1897)*. Dois textos para concertos em 09/03/1997 e 20/04/1997
- Alma brasileira. *Boletim da Catedral Evangélica de São Paulo*. p.1-2, 29/06/1997.
- *J.S.Bach*. Textos para os concertos do *Festival Bach*. Associação Paulista de Organistas. São Paulo, 1997.
- Salmos e Aleluias. *Boletim da Catedral Evangélica de São Paulo*, n.36, p. 1,5, 02/11/1997.
- *Félix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847)*. Três artigos para a série de concertos da obra integral do compositor, de maio a julho de 1998. São Paulo: Associação Paulista de Organistas, 1998.
- Nossa História. *Boletim da Catedral Evangélica de São Paulo*. 17/12/2000.

PRODUÇÃO TÉCNICA

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Conferência: Pesquisando a obra para órgão de Henrique Oswald. III Encontro Nacional de Organistas e I Encontro Latino-Americano de Organeiros e Organistas, Mariana, julho de 1993.

Comunicação: Catálogo Crítico e comentado de música para órgão de compositores brasileiros. VI Encontro Nacional da ANPPON, Rio de Janeiro, 1993.



Participação na mesa Bases metodológicas da pesquisa musical. Encontro Nacional da ANPPON, USP, São Paulo, 1994.

Comunicação: Organ Music in Brazil, no Workshop on Latin American Organist Music. National Convention of the American Guild of Organists, Dallas, USA, julho/agosto, 1994.

Conferência: Estrutura e Organização nos Prelúdios e Fugas de J.S.Bach. V Encontro Nacional de Organistas e Organeiros e III Encontro Latino-Americano de Organistas e Organeiros, Porto Alegre, RS, 06 a 10/09/1995.

Comunicação: Henrique Oswald e a Sonata per organo. IX Encontro Nacional da ANPPOM, Instituto Villa-Lobos/Centro de Letras e Artes da Uni-Rio, 05 a 09/08/1996.

Conferência: O órgão no período colonial brasileiro. IV Encontro Latino-americano de organistas e organeiros. VI Encontro de organistas e organeiros brasileiros. X Festival Internacional de Órgão do Uruguai. Montevideu, Uruguai, 21 a 25/08/1996.

Conferência: O estado atual da pesquisa em órgão no Brasil. VII Encontro Nacional de Organistas e V Encontro Latino-Americano de Organistas e Organeiros, Piracicaba-SP, 07 a 10/08/1997.

Debatedora da mesa: A situação dos cursos de Pós-Graduação em Artes, hoje no Brasil. I Encontro de Mestres (ex-alunos) do Curso de Pós-Graduação em Artes, IA/UNESP, 10/09/1997.

Comunicação: Desenvolvendo um bom ouvido através da música do século XX. I Encontro Latino-Americano de Educação Musical. VI Encontro Anual da ABEM, ISME-ABEM, Salvador-BA, 15 a 21/09/1997.

Conferência: Música brasileira para órgão solo de autores brasileiros. VI Encuentro Latinoamericano de Organistas Y Organeros e VIII Encontro Brasileiro de Organistas. Buenos Aires, Argentina, 05 a 07/08/1998.

Encontro de Editores de Revistas e Periódicos de Órgão, organizado por *La Tribune de l'orgue*, periódico, Sion, Suíça, 25 a 27/09/1998.

Conferência: Onde estão nossos órgãos coloniais? X Encontro Nacional de Organistas e Organeiros e VII Encuentro Latinoamericano de Organistas y Organeros, Cidade do México, México. 26/07 a 03/08/2000.

Conferência: Tendências da música contemporânea para órgão no Brasil. XI Encontro Nacional de Organistas “O organista no terceiro milênio”, Seminário Santo Antonio, Agudos- SP, de 11 a 14/07/2001.

Conferência: A atividade organística no Brasil: uma visão da história social. VIII Encontro Latino-americano de Organistas e Organeiros e XII Encontro Nacional de Organistas e Organeiros, 10 a 14/07/2002.

A atividade organística no Brasil Colonial. II Congreso Chileno de Musicologia. Organización da Sociedad Chilena de Musicologia, Universidad de Chile. Santiago, Chile, 15 a 18/01/2003.

Comunicação: Música e Educação no Protestantismo Brasileiro. I Fórum de Debates Perspectivas Interdisciplinares nas Artes e nas Humanidades. Promoção dos Programas de Pós-graduação em Música, Artes da UNESP e em Educação, Administração e Comunicação da Universidade São Marcos. Universidade São Marcos, 26 a 28 de novembro de 2003.

Conferência: A pesquisa sobre órgão no Brasil – estado da arte. XIV Encontro Nacional de Organistas e IX Encontro Latino-americano de Organistas e Organeiros, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas-RS, 8 a 10 de setembro de 2004.

Comunicação: Mário de Andrade and the Brazilian national unity. Annual Meeting and Conference of Society for Latin American Studies. University of Derby. Derby, GB, 8-10 de abril 2005.

Comunicação: J.S. Bach and the Organ – The organ free works. Symposium of the American Organ Archives of the Organ Historical Society. Rutgers University, New Brunswick, NJ, Estados Unidos, 23-30 de maio de 2005.

Conferência: A Pesquisa na Pós-graduação brasileira. I Encontro UNESP/USP – A Pesquisa em Música. Promoção Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da UNESP e Programa de Pós-graduação em Musicologia, ECA/USP. SESC Ipiranga, São Paulo, 9 e 10 de novembro de 2005.

Comunicação: What the Dutch Sang in Brazil. Forum on Music and Cristian Scholarship. Calvin College, Grand Rapids, Michigan, USA, 25 e 26/02/2006. (Comunicação lida sem a presença das autoras, Dorotéia Kerr e Any Raquel Carvalho).

Expositor na mesa: Linguagens da Interdisciplinariedade, 58^a. Reunião Anual da SBPC, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 16 a 21 de julho de 2006, com as Profas. Dras. Alzira Lobo de Arruda Campos e Laima Mesgravis.

Exposição na mesa de trabalhos temáticos. Análise Musical e Musicologia: relações transdisciplinares? VII Encontro de Musicologia Histórica. Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora, 21 a 23 de julho de 2006.

Conferência: A situação do órgão em São Paulo. XVI Encontro Nacional de Organistas e X Encontro Internacional de Organistas e Organeiros. Igreja Luterana “Martin Luther”. Rio de Janeiro, 26 a 29 de julho de 2006.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PEDAGÓGICO-ARTÍSTICOS

Masterclass de órgão nos Seminários de Música e Adoração, promovidos pela SOEMUS (Sociedade Evangélica de Música Sacra), São Paulo, de 1990 a 1998.

Masterclass de órgão no I Congresso de Músicos da Igreja Independente do Brasil. Catedral Evangélica de São Paulo, outubro de 1991.

I Encontro Nacional de Organistas, III Curso de Órgão. Mariana-MG, 02 a 05/07/1991.

Masterclass de órgão no II Congresso de Músicos da Igreja Presbiteriana Independente, Catedral Evangélica de São Paulo, 10 a 12/10/92.

Palestra Música ou Músicas? XV Seminário de Capacitação/Formação de Professores – Caderno de Artes do Projeto Pedagogia Cidadã. São Paulo, 27 e 28 de agosto de 2004.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

V Encontro Nacional de Organistas e V Encontro Latino Americano de Organistas e Organeiros. Promoção da Associação Brasileira de Organistas. Apoio UNIMEP e FAPESP. Piracicaba, 07 a 10 de agosto de 1997.

IX Encontro Nacional de Organistas e Organeiros. Promoção da Associação Brasileira de Organistas. Apoio Prefeitura Municipal de Itú e FAPESP. Catedral de Itú e Casa da Cultura, Itú, SP, 29 de julho a 01 de agosto de 1999.



X Encontro Nacional de Organistas e Organeiros e VII Encuentro Latinoamericano de Organistas y Organeros. Promoção da Associação Brasileira de Organistas. Cidade do México, México, 26 de julho a 03 de agosto de 2000.

XI Encontro Nacional de Organistas. Promoção da Associação Brasileira de Organistas. Apoio FAPESP. Seminário Santo Antonio, Agudos-SP, 11 a 14 de julho de 2001.

I Fórum de Debates Perspectivas Interdisciplinares nas Artes e nas Humanidades. Promoção dos Programas de Pós-graduação em Música, Artes da UNESP e em Educação, Administração e Comunicação da Universidade São Marcos. Universidade São Marcos, 26 a 28 de novembro de 2003.

II Fórum de Debates Perspectivas Interdisciplinares nas Artes e nas Humanidades. Promoção dos Programas de Pós-graduação em Música, Artes da UNESP e em Educação, Administração e Comunicação da Universidade São Marcos. Universidade São Marcos, 25, 26 e 27 de outubro de 2004.

Comissão Organizadora e Comissão Científica do 10º. Seminário e Assembléia Geral do Fórum Latino-americano de Educação Musical – FLADEM. SESC-Vila Mariana, São Paulo. Realização UNESP, SESC, FAPESP. 28 de setembro a 2 de outubro de 2004.

III Fórum de Debates Perspectivas Interdisciplinares nas Artes e nas Humanidades. Promoção dos Programas de Pós-graduação em Música, Artes da UNESP e em Educação, Administração e Comunicação da Universidade São Marcos. Universidade São Marcos, 29 a 30 de novembro de 2005.

I Encontro UNESP/USP – a pesquisa em música. Promoção Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da UNESP e Programa de Pós-graduação em Musicologia, ECA/USP. SESC Ipiranga, São Paulo, 9 e 10 de novembro de 2005.

ORGANIZAÇÃO DE CURSOS

Organização de Seminários de Música Sacra, desde 1977 em várias cidades do Estado de São Paulo, tais como: São Paulo, Piracicaba, Campinas, Bauru, Avaré; Formiga(MG).

Curso para professores da rede pública, É por causa da música que ela adorava a escola, I e II, em parceria com Maestro Samuel Kerr, Fundação para Desenvolvimento da Educação, 13 a 15/04/92; 13 a 17/07/1992.



Inventando com a voz. Seminário de Arte e Linguagem para professores da rede pública, em parceria com Maestro Samuel Kerr, Fundação para Desenvolvimento da Educação, 31/08 e 4/09/1992.

Preservação do Patrimônio, Musicalização para professores, pais e alunos, I Encontro Regional de preservação do Patrimônio, em parceria com Maestro Samuel Kerr, Fundação para Desenvolvimento da Educação, 01/02/1992.

Oficina de Música. 14a. Delegacia de Ensino de São Paulo, em parceria com Maestro Samuel Kerr, 02 a 04/12/1992;

Oficina de Natal. Musicalização e Canto Coral, em parceria com Maestro Samuel Kerr, Fundação para Desenvolvimento da Educação, 17/12/1992.

Canto Coral um processo de criação. Para professores da rede pública, em parceria com Maestro Samuel Kerr, Fundação para Desenvolvimento da Educação, 16 a 19/11/1993.

Oficina de Canto Coral. Organizada pelo Presbitério Leste Paulistano, Igreja Presbiteriana do Tatuapé, São Paulo, 28/10/2000.

OUTRAS ATIVIDADES

- Membro da diretoria da *American Guild of Organists*, região de Bloomington, Indiana, Estados Unidos, de 1986 a 1988.
- Membro do corpo editorial da *Caixa Expressiva*, publicação da Associação Brasileira de Organistas, de abril de 1998 a dezembro de 2004.
- Regente do Coral Evangélico de São Paulo, desde março de 2001.
- Presidente da Associação Paulista de Organistas de 1977 a 1983; e em 1993.
- Tesoureira da Associação Brasileira de Organistas, 1999/2000.
- Presidente da Associação Brasileira de Organistas de 2000 a 2004.
- Parecerista Técnico do Conselho Estadual de Educação para avaliação de renovação de reconhecimento dos Cursos de Artes, Educação Artística e Música. Desde 2002.

- Regente do Coral Cantores Evangélicos (grupo masculino), desde 2002.
- Vice-presidente do Conselho da Associação das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo, desde 2005.
- Orientadora da classe de Guarulhos, no Programa Pedagogia Cidadã (UNESP), pólo de São Paulo, 2004-2005.
- Coordenadora do Pólo de São Paulo, no Programa Pedagogia Cidadã (UNESP), Embu, Itaquaquecetuba e Cubatão, desde 2005.
- Membro da Comissão de Música do ENADE 2006. INEP. Brasília, 2006.

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

PRÊMIO

Prêmio **CLAVE 1999**, concedido pela Ordem dos Músicos do Brasil pelo conjunto das atividades musicais.

ENTIDADES A QUE PERTENCE

- Membro da Sociedade Brasileira de Musicologia.
- Membro da Associação Nacional de Professores de Pós-Graduação em Música.
- Membro da *American Guild of Organists*, Estados Unidos.
- Membro Emérito da Associação Paulista de Organistas.
- Membro da Associação Brasileira de Organistas.

BOLSAS E AUXÍLIOS À PESQUISA

1985-1989 - Bolsa de estudo da CAPES. Doutorado em Música, *Indiana University*, Bloomington, In, Estados Unidos, 1985-1989.



1997 - Bolsa Vitae Música para realização de pesquisa sobre os órgãos da cidade de São Paulo, que resultou em livro publicado em 2001.

2005 - CNPq – Edital no. 32/2004 – Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Projeto “Rumos da Análise Musical no Brasil” (valor de R\$13.852,67). Processo no. 402012/2004-06.



MEMORIAL ÍNDICE GERAL DA MATÉRIA

PRIMEIRA FORMAÇÃO MUSICAL	2
ORGANISTA	5
A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	7
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ORGANISTAS	9
PROFESSORA	12
PESQUISADORA	14
REGENTE CORAL	15
FORMAÇÃO	16
MÉDIO	16
GRADUAÇÃO	16
PÓS-GRADUAÇÃO	16
DISSERTAÇÃO / TESE	17
OUTROS CURSOS REALIZADOS	17
CURSOS DE ÓRGÃO	18
CURSOS DE REGÊNCIA CORAL	18
ATIVIDADES PROFISSIONAIS	18
DOCÊNCIA	18
ORGANISTA	19
REGENTE CORAL	19
PESQUISADORA	19
CURADORA E PRODUTORA CULTURAL	20
SÉRIES DE CONCERTOS DE ÓRGÃO	20
OUTROS EVENTOS CULTURAIS	22
ATIVIDADES NO ENSINO SUPERIOR	23
ENSINO	23
PESQUISA – PROJETOS EM ANDAMENTO	24
ORIENTAÇÃO	25
CONCLUÍDAS	27
EM ANDAMENTO	27
GESTÃO	29

PRODUÇÃO ARTÍSTICA	30
COMO ORGANISTA	30
CONCERTOS DE ÓRGÃO SOLO	30
CONCERTO DE ÓRGÃO COM OUTROS SOLISTAS	39
CONCERTOS DE ÓRGÃO COM GRUPOS CORAIS E INSTRUMENTAIS	47
CONCERTOS DE ÓRGÃO E ORQUESTRA	62
ÓPERAS	63
GRAVAÇÕES	65
PRIMEIRAS AUDIÇÕES	65
REALIZAÇÃO DE TRANSCRIÇÕES PARA ÓRGÃO	66
COMO REGENTE CORAL	67
CONCERTOS	68
GRAVAÇÕES	75
COMO PREPARADORA CORAL	76
 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	 77
LIVRO	77
CAPÍTULO DE LIVRO	77
ARTIGO	78
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO	79
TEXTOS PARA PROGRAMAS DE CONCERTOS E BOLETINS	79
 PRODUÇÃO TÉCNICA	 80
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	80
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PEDAGÓGICO-ARTÍSTICOS	83
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS	84
ORGANIZAÇÃO DE CURSOS	85
 OUTRAS ATIVIDADES	 86
PRÊMIOS E DISTINÇÕES	86
PRÊMIO	86
ENTIDADES A QUE PERTENCE	87
BOLSAS E AUXÍLIOS À PESQUISA	87



